



PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE TABUAÇO



2024/2027





**Plano de Desenvolvimento Social
do
Concelho de Tabuaço**

Aprovado em Reunião do CLAST em: 11 de setembro de 2024

Com retificação em: 02 de outubro de 2024



**Câmara Municipal de Tabuaço
Rede Social de Tabuaço
Rua Dr. António José de Almeida
5120-413 Tabuaço
Telefone: 254780000 Fax: 254789142**

1. **CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA REDE SOCIAL DO CONCELHO DE TABUAÇO**

Comissão Local de Ação Social:

Artenave Atelier – Associação de Solidariedade

ACAPO – Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal

Agrupamento de Escolas de Tabuaço

Associação Agroflorestal de Sendim

Associação Centro de Dia de Sendim

Associação de Desenvolvimento Integrado do Vale de Távora

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tabuaço

Associação Juvenil Abel Botelho do Concelho
de Tabuaço

Associação Renascer da Esperança – Valença
do Douro

Associação Bagos D'Ouro

CLDS 5G

Câmara Municipal de Tabuaço

Cáritas Diocesana de Lamego

Centro de Promoção Social do Concelho de Tabuaço

Centro Social de Longa

Centro de Saúde de Tabuaço

Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Viseu

Centro de Emprego de Lamego

Centro de Respostas Integradas de Vila Real

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco do Concelho de Tabuaço

Grupo Desportivo e Recreativo de Valença do Douro

Guarda Nacional Republicana – Posto de Tabuaço

Instituto de Reinserção Social – Delegação de Lamego

Junta de Freguesia de Adorigo

Junta de Freguesia de Arcos

Junta de Freguesia de Chavães

Junta de Freguesia da Desejosa

Junta de Freguesia da Granja do
Tedo

Junta de Freguesia de Longa

Junta de Freguesia de Sendim

Junta de Freguesia de Tabuaço

Junta de Freguesia de
Valença do Douro

União de Freguesia Távora
e Pereiro

União de Freguesia Paradela e Granjinha

União de Freguesia Pinheiros e Vale
de Figueira

União de Freguesia Barcos e Santa
Leocádia

Rancho Folclórico da Granja do Tedo

Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Tabuaço

Fundação do Vale do Távora e
Douro
Núcleo Local de Inserção de
Tabuaço
Associação D´Thedon e Ardinia

Associação de Solidariedade Social- Aldeias Humanitar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Associação de Pais

Associação de Apoio ao Desenvolvimento- A2000

Teatro Amador de Tabuaço- Teatraço

Tuna de Tabuaço

Núcleo de Garantia para a Infância

Radar Social

Núcleo Executivo:

Agrupamento de Escolas de Tabuaço

Câmara Municipal de Tabuaço

Centro de Saúde de Tabuaço

Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Viseu

Guarda Nacional Republicana – Posto de Tabuaço

Representante das IPSS

Representante das Juntas de
Freguesia

Índice

Introdução	5
Metodologia	8
Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social	9
Enquadramento do PDS de Tabuaço com os Planos Estratégicos Nacionais, Regionais e Locais	21
Plano de Desenvolvimento Social	44
Eixo Dinamizar o Setor Turístico no Concelho	45
Eixo Educação, Formação e Qualificação Socioeducativa	47
Eixo Alargamento da Rede de Equipamentos/ Respostas Sociais	51
Eixo Empregabilidade	54
Eixo Promoção Habitacional	56
Eixo Igualdade e Não Discriminação	58
Eixo Saúde	62
Eixo de Desenvolvimento: Sustentabilidade e Desenvolvimento da Rede Social do Concelho	65
Avaliação	66
Conclusão	69
Glossário	71
Bibliografia	76

Introdução

“O Planeamento é, hoje, um esforço de regulação a médio prazo de um sistema social e pode ser definido como actividade mediante a qual uma determinada sociedade, através de vários actores e órgãos competentes, procura controlar e modificar deliberadamente o seu futuro colectivo mediante o uso de certas técnicas de acção social.”

(Guerra, 2002: 110)

A Câmara Municipal de Tabuaço comprometeu-se com a realização de uma Investigação Aplicada concretizada num Diagnóstico Social (DS) sobre a realidade social do Concelho, no sentido de contribuir para condições qualitativas na produção e desenvolvimento de políticas municipais esclarecidas no quadro do Programa da Rede Social (RS) e para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) do Concelho, que através da Equipa do Projeto Radar Social elaborou e o qual, agora se apresenta.

Foi adotado um modelo que permitiu assegurar a estruturação de uma base de objetivação com dados estruturais e conjunturais (propícia a reactualizações), tendo em conta um conjunto dinâmico de indicadores provenientes das fontes centrais oficiais e das fontes locais relacionadas com os serviços autárquicos e com o Núcleo Executivo do CLAST¹.

O trabalho desenvolvido desde o início previu a realização das seguintes fases: o **Pré-Diagnóstico** que se traduz no estudo concelhio, desenvolvido e afinado durante a construção do que se pode designar de **Diagnóstico Social** centrado nas Prioridades, realizado, através de uma série de reuniões focadas nas dinâmicas e sensibilidades de terreno em problemáticas eleitas como pertinentes e no conjunto das problemáticas em identificação e, o **Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Tabuaço** que, ao retomar a dinâmica da fase anterior, estruturou o trabalho através de um conjunto de sessões de trabalho centradas nas temáticas apuradas na fase de diagnóstico participado.

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) é um instrumento onde “se definem os objetivos e as estratégias, capazes de responder às necessidades

¹ Conselho Local de Acção Social de Tabuaço.

e aos problemas individuais e coletivos prioritários. O PDS é o instrumento no qual se concebe e desenvolve o quadro estratégico de intervenção do desenvolvimento social concelhio considerando e gerindo as possibilidades, os recursos, mas também as fragilidades das diferentes medidas e políticas no terreno, das ações dos diversos sectores e das dinâmicas locais.” (Plano de Desenvolvimento Social – Programa Rede Social).

O Plano de Desenvolvimento Social de Tabuaço tem um âmbito de atuação de três anos e meio e tem servido de base a vários projetos que se foram desenvolvendo e implementando no município e terá como base a execução de diversas ações definidas anualmente em Plano de Ação que concretizará os objetivos definidos no atual PDS.

O Plano de Ação define-se como componente de PDS que identifica eventuais ações e projetos a desenvolver no sentido da realização dos objetivos e estratégias de longo prazo delineadas no Plano de Desenvolvimento Social.

O Plano de Ação é elaborado anualmente, permitindo assim, definir com mais detalhe calendários, recursos humanos e materiais a afetar, bem como o tipo de participação esperada de cada um dos parceiros envolvidos no projeto.

Importa, aqui, reforçar a ideia de que as ações que se encontram enunciadas não são as que exclusivamente fazem falta ao concelho, mas sim aquelas que são consideradas passíveis de concretização com maior grau de sucesso num futuro próximo dados os meios/recursos e condições disponíveis.

Estas condições têm subjacente a motivação que deve existir entre os parceiros, que aumentará com o grau de execução das ações alcançadas, pelo que, concomitantemente, importa realçar o peso que o trabalho em parceria assume na Rede Social.

Terminado o período estabelecido para o PDS 2015/2019 e que vigorou até 2024 uma vez que foi aprovado em Reunião do CLAS a prorrogação do mesmo, procedeu-se à elaboração do 3º PDS do Município de Tabuaço, para o triénio 2024/2027, com base em 3 etapas fundamentais:

1. O diagnóstico da situação, onde foram identificados e priorizados os problemas;
2. A definição de linhas orientadoras, onde foram definidas as finalidades, os objetivos (estratégicos e específicos) e as respetivas ações e metas;

Estrutura-se nos seguintes eixos de atuação:

Eixo I - Dinamização do setor Turístico no Concelho - inclui a divulgação do concelho junto de potenciais visitantes nacionais e internacionais, criação de estratégias de permanência de visitantes estrangeiros bem como a criação de protocolos com os operadores turísticos.

Eixo II - Educação, Formação e Qualificação Socioeducativa – criação de programas e mecanismos de suporte às comunidades e ao desenvolvimento de condutas coeducativas e competências parentais, de forma a combater o insucesso e a promover a integração social, bem como a promoção da inclusão das pessoas com deficiência.

Eixo III - Alargamento da rede de equipamentos/respostas sociais - integra a requalificação de equipamentos, a criação de novas respostas na área da infância e juventude, idosos e pessoas portadoras de deficiência, melhorando o acesso aos serviços, bem como promover melhores condições habitacionais. Inclui respostas que potenciam a intervenção dos técnicos na área social, privilegiando a articulação e a concertação das ações. Integra a intervenção junto de famílias fragilizadas, com vulnerabilidades várias a nível do alcoolismo, deficiência, isolamento e emergência habitacional. Integra ainda a dinamização da rede social concelhia através da gestão do Conselho Local de Ação Social (CLAS) e do Núcleo Executivo (NE) e conseqüentemente a gestão da comunicação em rede, os sistemas de monitorização e avaliação contínua do PDS e respetivos planos de Ação.

Eixo IV – Empregabilidade - integra a articulação das várias entidades na potenciação de medidas de emprego, na rentabilização da rede formativa e no desenvolvimento de ações de incentivo ao empreendedorismo. Tem como público-alvo a população em idade ativa do Município.

Eixo V - Promoção Habitacional – procura potenciar as respostas existentes à melhoria da qualidade de vida das famílias em contextos de carência habitacional.

Eixo VI – Igualdade e não discriminação- procura promover a Igualdade entre Homens e Mulheres a todos os níveis e em todos os âmbitos da vida municipal e local, por forma eliminação de estereótipos, tendo por base a Estratégia Nacional para a Igualdade e não Discriminação (ENIND).

Eixo VII - Saúde- procura colmatar as lacunas no setor da saúde, que se ligam à insuficiência dos recursos humanos e às carências sociodemográficas, espaciais e culturais do próprio concelho.

Metodologia

Na fase de configuração do Plano de Desenvolvimento Social, enquanto momento integrante da montagem do Programa da Rede Social e do Programa Radar Social no concelho, retomamos metodologicamente as opções feitas nas sessões de diagnóstico participado.

Deste modo, a partir das temáticas propostas foram constituídos grupos de trabalho com base na equipa do Radar Social e do Núcleo Executivo, tendo sido convidados, de acordo com os eixos definidos, outros elementos representantes de outras áreas e sectores (a constituição destes grupos é apresentada em anexo).

O desenvolvimento das sessões de trabalho teve como meta, a partir da sensibilidade dos atores implicados no processo, a definição e estruturação dos objetivos, das principais estratégias e ações que se materializaram no Plano de Desenvolvimento Social do Concelho.

Para tal foi distribuída a cada grupo de trabalho uma “Grelha de Objetivos, Estratégias e Ações”. Solicitou-se aos participantes que estabelecessem objetivos gerais, objetivos específicos, principais estratégias, principais parcerias, ações, resultados esperados e um primeiro elenco de indicadores para monitorização.

O resultado deste trabalho é um Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Tabuaço constituído por um total de 7 eixos a que correspondem 21 objetivos estratégicos, 37 objetivos específicos e 83 ações.

Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social

Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social

O Diagnóstico Social do Concelho permitiu identificar os problemas e problemáticas que afetam a nossa população, e com o Plano de Desenvolvimento Social perceber os recursos e potencialidades existentes que poderão de alguma forma contribuir para a resolução ou atenuação desses mesmos problemas.

III. PROBLEMAS E PROBLEMÁTICAS DIAGNOSTICADAS

1. Problemas identificados e sua priorização

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

1. Falta de sensibilização para a problemática
2. Falta de acessibilidades (meio físico/barreiras arquitetónicas)

HABITAÇÃO

1. Inexistência de habitação social do município
2. Elevado número de pessoas com carências habitacionais
3. Elevado número de habitações degradadas

IDOSOS

1. Respostas noturnas insuficientes ao idoso não institucionalizado
2. Falta de recursos humanos nas instituições e para apoio aos idosos não institucionalizados
3. Falta de respostas informais, organizadas e sistemáticas no apoio ao idoso
4. Elevado nº de idosos em situação de solidão e abandono por parte da família
5. Elevado nº de idosos em situação carência económica

FORMAÇÃO

1. Baixos níveis de habilitações literárias na população do município

2. Não valorização da formação cívica no processo pessoal, social, relacional, parental e educacional por parte das famílias

EMPREGO

1. Precariedade laboral
2. Desemprego na população ativa entre os 35 e os 54 anos
3. Fraco espírito empreendedor do cidadão
4. Incentivos locais insuficientes para o aumento do tecido empresarial/comercial concelhio

CRIANÇAS/JOVENS

1. Pobreza infantil
2. Inexistência de resposta a nível do ensino Superior
3. Falta de entidades empregadoras para a fixação da população jovem
4. Taxa de cobertura insuficiente na resposta social de Creche

HABITAÇÃO

1. Inexistência de habitações
2. Elevado número de habitações sem condições de habitabilidade

SAÚDE

1. Insuficientes Recursos Humanos
2. Inexistência de resposta de cuidados primários no domicílio

IGUALDADE DE GÉNERO

1. Forte desigualdade entre Homens e Mulheres a nível económico-social.

Situações de maior vulnerabilidade social

Novas dinâmicas sociais têm vindo a ser implementadas no município de Tabuaço, nos últimos anos, consequência de vários fatores sociais, dos quais

destacamos indicadores demográficos como a estrutura etária da população e os respetivos índices.

Contudo, muito há ainda a fazer em termos sociais e muitos foram os problemas diagnosticados pela rede de parceiros, que serão objeto de trabalho nos próximos anos.

Assim destacamos como **públicos-alvo** das ações deste 2º Plano de Desenvolvimento Social:

- Pessoas com deficiência, dependentes e suas famílias;
- Idosos isolados e em situação de carência económica;
- Pessoas com necessidades habitacionais;
- Pessoas menos escolarizadas do município;
- Pessoas desempregadas e/ou com emprego precário;
- Crianças e jovens em risco;
- Pessoas e famílias que necessitem de apoios sociais.
- Pessoas vítimas de violência doméstica;
- Pessoas com dependência alcoólica ou outra;

Na fase de realização do Diagnóstico Social, constituíram-se grupos que realizaram uma Análise SWOT por cada uma das problemáticas identificadas e decidiu-se manter Potencialidades, que se traduziu no seguinte resultado:

Análise SWOT – Problemática: Potencialidade Turística Subaproveitada

Fatores endógenos	
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Património paisagístico, cultural, gastronómico, arquitetónico, arqueológico e religioso ▶ Existência de excelentes recursos hídricos (Rio Douro, Rio Távora, Rio Têdo, Rio Torto) ▶ Relevo com excelentes condições para a prática de desportos radicais (Fradinho, São Pedro das Águias) ▶ Grandes potencialidades para o desenvolvimento do Enoturismo ▶ Capacidade para o desenvolvimento do Turismo Rural ▶ Existência de alguns espaços de Turismo Habitação e Turismo Rural ▶ Características paisagísticas únicas ▶ Curso Profissional de Técnicos de Turismo ▶ Rota do Azeite ▶ Rota do Vinho do Porto ▶ Percursos Pedestres: <ul style="list-style-type: none"> • GR 14 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Reduzida oferta de equipamentos hoteleiros ▶ Ausência de estratégias de permanência de visitantes estrangeiros ▶ Insuficiente aposta na divulgação do concelho junto de potenciais visitantes nacionais ▶ Falta de recursos humanos qualificados para receber os visitantes ▶ Insuficiente animação turística ▶ Fraco investimento do sector privado ▶ Não existência de protocolos com os operadores turísticos ▶ Falta de sinalética turística no concelho e região <ul style="list-style-type: none"> ➢ Falta de painéis interativos ▶ Acessibilidades ▶ Rede de Transportes <ul style="list-style-type: none"> ➢ Subaproveitamento dos recursos naturais existentes

<ul style="list-style-type: none"> • PR 1 ▶ Criação de percursos pedestres nos Castelos Naturais de Cabriz ▶ Cais Fluvial do Távora ▶ Promoção e divulgação de personalidades locais e dos produtos gerados no município ▶ Artesanato ▶ Museu do Imaginário de Tabuaço – Núcleo do Museu do Douro <ul style="list-style-type: none"> ➢ Museu Abel Botelho ➢ Oferta turística diversificada ➢ Hospitalidade característica da população ➢ Segurança <p>Possui características para apostar no nicho de mercado como o turismo sénior</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➢ População envelhecida e desertificação ➢ Pouco atraente a nível de comércio ➢ Falta da criação de uma marca e de uma estratégia de marketing ➢ Mau acesso alguns pontos interesse/ atrações turísticas ➢ Lacunas na informação (em formato papel, on-line, no local)
Fatores exógenos	
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Protocolos com os operadores turísticos na região ▶ Visita de estrangeiros ▶ Público nacional ▶ Criação de uma Rota do Românico numa iniciativa Intermunicipal ▶ Mercado turístico revela novos padrões de consumo e motivações, privilegiando destinos que ofereçam experiências diversificadas e com elevado grau de autenticidade e qualidade ambiental (Cultural, Património, Natureza, Gastronomia, Desporto...) ▶ Novos produtos turísticos (Enoturismo) ▶ Existência de vários Incentivos e apoios financeiros, podendo, desta forma, contribuir para a qualificação e desenvolvimento do turismo ▶ Possibilidade de prática de Desportos (designadamente, caça, pesca, desportos radicais, parapente, desportos náuticos entre outros; rotas e Circuitos nomeadamente criação de percursos pedestres e ações complementares de apoio à atividade turística como uma rota de Miradouros ▶ Forte investimento no sector do Turismo por parte de algumas organizações como o Turismo Porto e Norte, que tem apostado na gestão e promoção turística nesta região ▶ O Douro possui alguns dos melhores vinhos do mundo, sendo que alguns foram premiados com o 1º lugar do Porto e da Região do Douro no Mundo ▶ Prémio da Cidade Europeia do Vinho 2023 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Falta de articulação e solidariedade intermunicipal ▶ Turismo na região, essencialmente do Rio ▶ Crise económica

Análise SWOT – Problemática: Envelhecimento Demográfico/Desertificação

Fatores endógenos	
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Existência de 4 IPSS's com valências de Estrutura Residencial para Idoso, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia; ▶ Capacidade para comportar mais instituições/empresas ligadas à prestação de serviços de índole social; ▶ Existência de espaços que podem ser utilizados para a dinamização de Centros Culturais e Centros de Convívio ▶ Centro de Saúde ▶ Bombeiros Voluntários ▶ Câmara Municipal ▶ Aumento do número de técnicos de Ação Social nas diversas instituições ▶ Boas oportunidades de negócio quer na área social, quer na área do turismo ▶ Unidade Móvel de Saúde ▶ Aldeias Humanitar ▶ Unidade de Cuidados na Comunidade Terras do Douro ▶ Programa de Incentivo à Natalidade- Cheque bebé 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Falta de cultura de trabalho em Rede ▶ Incapacidade das IPSS's em admitir mais idosos nas várias respostas sociais <ul style="list-style-type: none"> ➢ Necessidade de uma nova IPSS que dê resposta social na zona de Valença, Pereiro e Desejosa ▶ Fraca formação de recursos humanos para trabalhar com idosos e a trabalhar nas instituições ▶ Deficiente rede de transportes ▶ Insuficiência de técnicos nas IPSS's do concelho com valências para idosos ▶ Insuficientes políticas locais que fomentem a fixação dos jovens/população ativa no concelho e conseqüentemente aumentem a taxa de natalidade
Fatores exógenos	
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Programas Nacionais <ul style="list-style-type: none"> • PROCOOP- Programa de celebração de acordos de Cooperação em função da capacidade; • CLDS 5´G.- Contratos Locais de Desenvolvimento Social; • SAAS- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social • Programa de Apoio Integrado ao Idoso • PRR- Plano de Recuperação e Resiliência – Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais; <ul style="list-style-type: none"> - Mobilidade Verde Social; -Radar Social-Projeto piloto de Georreferenciação de pessoas em situação de Vulnerabilidade Social ▶ Programas Comunitários <ul style="list-style-type: none"> • FSE+- Fundo Social Europeu Mais • FEAD-Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas • EaSI- Programa para o Emprego e inovação Social • Programa Saúde- Programa de ação da União Europeia no domínio da Saúde; • Pessoas 2030-Pessoas Demografia Qualificação e Inclusão ▶ Programas Comunitários de Apoio à Criação de Empresas ▶ Plano de ação para o Envelhecimento ativo e saudável -2023 a 2026 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Crise económica ▶ Insuficiência de verbas ▶ Contenção orçamental ▶ Ausência de recursos humanos especializados na área da Geriatria e Gerontologia ▶ Ineficácia das políticas nacionais no apoio ao desenvolvimento dos concelhos do interior ▶ Burocratização dos serviços

Análise SWOT – Problemática: Crianças/Jovens

Fatores endógenos	
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Agrupamento de Escolas do Concelho de Tabuaço ▶ Iniciativas da Câmara Municipal: <ul style="list-style-type: none"> • Prémio Abel Botelho • Prémio Alice Pereira Gomes • Aulas de natação no período que coincide com a abertura das piscinas municipais • Núcleo de Garantia para a Infância • Equipa + Sucesso- brevemente disponível • Radar Social ▶ Conselho Municipal de Educação <ul style="list-style-type: none"> • Carta Educativa ▶ Escola Segura (GNR) ▶ Iniciativas do Centro de Saúde: <ul style="list-style-type: none"> • Saúde Escolar • Saúde Oral • Educação para a Saúde ▶ Liderança da Direção ao nível da gestão de recursos e controlo da gestão integrada; ▶ Qualificação, empenho e integração do corpo docente e não docente; ▶ O nível elevado, qualidade e organização do relacionamento entre os diferentes órgãos e serviços escolares do Agrupamento ▶ O nível elevado do aproveitamento dos recursos tecnológicos; ▶ Prevenção e resolução de situações de indisciplina em concordância com o Código de Conduta e com o Regulamento Interno; ▶ Existência de Atividades de Enriquecimento Curricular, Clubes, Oficinas e CAF e AAAF. ▶ Promoção das literacias através da forte dinâmica das atividades da Biblioteca Escolar; ▶ Cooperação das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica; ▶ Diversidade e desenvolvimento das medidas de apoio educativo (PAE). ▶ Resposta diferenciada e integradora proporcionada aos alunos com necessidades educativas especiais, de caráter permanente, e a sensibilidade da comunidade escolar para a integração e inclusão plena dos alunos; ▶ Resposta diferenciada a alunos de diferentes nacionalidades; ▶ Número reduzido de alunos por turma; ▶ Articulação e comunicação com a CPCJ e a Segurança Social; ▶ A integração na comunidade e a relação de cooperação com a autarquia e outras instituições; ▶ Diversidade da oferta formativa; ▶ Existência de uma Associação de Pais e 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Falta de motivação e interesse escolar ▶ Fraca valorização da escola pelos jovens e família ▶ Desejo de autonomia financeira por parte dos jovens ▶ Insuficiência de respostas de formação profissional ▶ Falta de meios na escola para comprometer os jovens num projeto de aprendizagem duradoura ▶ Falta de equipamentos sociais para crianças e jovens ▶ Dispersão geográfica ▶ Alcoolismo/ consumo de outras substâncias ▶ Inadequação de atitudes cívicas de alguns alunos; ▶ Capacidade esgotada da Rede do Plano Tecnológico nas escolas da sede do Agrupamento; ▶ Falta de isolamento das janelas e consequente perda energética; ▶ Falta de espaços cobertos e espaços verdes; ▶ Dimensão reduzida do refeitório escolar (cantina), impossibilitando a melhoria dos horários escolares; ▶ Não remoção do amianto nos telhados; (Chove nas salas de aula); ▶ Casas de banho deterioradas assim como o saneamento; ▶ Fraca luminosidade exterior; ▶ Falta de AVAC no bloco do 1º ciclo; ▶ Internet fraca. ▶ Falta de acessibilidade a pessoas com dificuldades de locomoção, (falta de elevador); ▶ Falta de acessibilidade a pessoas com dificuldades de locomoção, (falta de elevador); ▶ Elevado número de crianças beneficiárias do abono de família.

<p>Encarregados de Educação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Taxa de abandono escolar no Ensino Básico praticamente nula ▶ Oferta do Ensino Pré-Escolar para todos os alunos do concelho. ▶ Oferta do ensino profissional. 	
Fatores exógenos	
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ▶ PIEF – Plano Integrado de Educação e Formação ▶ POSI – Programa Operacional Sociedade da Informação 2021-2027 ▶ PRR-Plano de Recuperação e Resiliência- Programa de Recuperação / Modernização dos estabelecimentos de ensino dos segundo e terceiro ciclos e secundário ▶ Parcerias com instituições, associações de natureza artística e/ou cultural e de ensino profissional; ▶ Direção em parceria com a autarquia cria mecanismos que permitem avaliar as necessidades e a satisfação do pessoal não docente ▶ Projetos internacionais e nacionais que permitem a projeção do Agrupamento e criam oportunidades aos alunos; ▶ Intercâmbios internacionais e nacionais ▶ PAGPI- Plano de Ação da Garantia para a Infância 2022-2030 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Relação escola-família carece de reforço e melhoria; ▶ Inexistência de Cursos de Educação e Formação de Adultos ▶ Baixo nível socioeconómico das famílias Escassos recursos económicos, para além do estabelecido em sede do orçamento geral do Estado, o que dificulta o financiamento das ofertas formativas diversificadas e dos projetos

Análise SWOT – Problemática: Qualificação Profissional/Empregabilidade

Fatores endógenos	
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Cursos Profissionais no Agrupamento de Escola de Tabuaço ▶ IPSS's do concelho ▶ Tecido Empresarial ▶ Associativismo Local ▶ GIP – Gabinete de apoio de Inserção Profissional 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Baixo nível de qualificação profissional da população ▶ Inexistência de Cursos Educação e Formação de Adultos ▶ Inexistência de Incentivos Municipais (venda de lotes a preços reduzidos no parque industrial) ▶ Insuficiência de respostas ao nível da Formação Profissional ▶ Fraco tecido empresarial ▶ Baixa capacidade de iniciativa na criação do próprio emprego ▶ Interioridade do concelho ▶ Acessibilidades do concelho e região ▶ Rede de transportes

Fatores exógenos	
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Políticas públicas de emprego ▶ Programas do IEFP: <ul style="list-style-type: none"> • Formação Profissional / Cheque Formação • Estágios Profissionais ATIVAR.PT • Empresas de Inserção • Contratos Emprego Inserção CEI (+) • Apoios e incentivos à Contratação / Emprego ▶ Programas de apoio à criação de empresas / Empreendedorismo ▶ Programa Portugal 2030: <ul style="list-style-type: none"> • Pessoas 2030 • Norte 2030 ▶ PRR-Plano de Recuperação e Resiliência- Programa de Recuperação 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Falta de investimento público nos concelhos do interior para melhoramento da rede viária e acessibilidades ▶ Insuficiência de verbas para incentivos empresariais e outros ▶ Desajustamento da oferta formativa com o mercado de trabalho ▶ desinteresse dos destinatários nos programas e incentivos ▶ Crise económica

Análise SWOT – Problemática: Deficiência

Fatores endógenos	
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Agrupamento de Escolas: EMAEI (Ensino Especial) + CRI (Centro de Recursos para a Inclusão); ▶ IEFP: Centro de Emprego de Lamego (Medidas de Emprego; Contratos de Emprego Apoiado em Mercado Aberto; Ajudas Técnicas; Apoio na Adaptação do posto de trabalho; Apoios; Subsídios de Compensação e Prémio de Integração); ARTENAVE- Centro de Recursos do Centro de Emprego de Lamego executa as medidas de IAOQE, AC e APC; ▶ Segurança Social (Abonos; Subsídios; PSI- Prestação Social de Inclusão; Ajudas técnicas); ▶ Saúde: UCC; Apoio ao Cuidador Informal; ▶ Câmara Municipal: Ação Social; Ajuda alimentar; ▶ Associação de Apoio ao Desenvolvimento- A2000: Formação Profissional; atividades ocupacionais para deficientes graves; Centro de Recursos para a Inclusão (Ministério da Educação); ▶ Centro de atividades e capacitação para a Inclusão; Lar Residencial- brevemente disponível a resposta. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Existência de um mercado de trabalho sazonal desqualificado acessível aos mais jovens (vindimas); ▶ Tecido empresarial é pequeno e pouco diversificado; ▶ Número de deficientes no concelho; ▶ Inexistência de respostas sociais de apoio a esta população; ▶ Barreiras arquitetónicas e falta de acessibilidades em edifícios públicos e privados; ▶ Falta de sensibilização dos agentes locais para esta área; ▶ Falta de ações de sensibilização para a prevenção da deficiência; ▶ Falta de apoio técnico especializado; ▶ Falta de informação sobre a temática o que condiciona as famílias e a comunidade a agirem de acordo com os preconceitos culturais herdados; ▶ Falta de um plano concelhio de prioridades de intervenção na área da deficiência.
Fatores exógenos	
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Programas Nacionais e Comunitários; ▶ PRR-Plano de Recuperação e Resiliência- Programa de Recuperação / Modernização dos estabelecimentos; ▶ Programas do IEFP; ▶ Lei 46 de 28 de agosto de 2006; ▶ APPC de Viseu; ▶ APPACDM de Viseu; 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Insuficiente número de vagas para professores de apoio e não substituição dos mesmos ▶ Falta de investimento governamental na área da deficiência ▶ Centralização dos apoios à deficiência nos grandes centros urbanos em detrimento dos meios rurais

<ul style="list-style-type: none"> ▶ Artenave de Moimenta da Beira; ▶ Portas p'ra Vida de Lamego; ▶ Programas da Segurança Social (Famílias de Acolhimento); ▶ Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento-A2000(disponibilidade para parcerias; ações de sensibilização, entre outras). 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Elevado custo dos materiais e equipamentos de apoio à deficiência e de formação ▶ Falta de sensibilização e formação das instituições para o trabalho com a deficiência ▶ Acessibilidade dos transportes dentro e para fora do concelho (que dificulta o acesso ao emprego e outros serviços).
--	--

Análise SWOT – Problemática: Habitação

Fatores endógenos	
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Medidas de apoio a estratos sociais desfavorecidos, promovidas pela Câmara Municipal em matéria habitacional <ul style="list-style-type: none"> • Apoio à Renda; • Apoio a Obras ▶ Apoio prestado pelo Município na apresentação de candidaturas. ao Programa Porta 65, Programa 1.º Direito e Programa de arrendamento acessível ▶ Habitação de cariz social, propriedade da Câmara Municipal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Elevado n.º de solicitações de apoio à habitação ▶ Insuficientes respostas a nível de habitações de cariz social ▶ Reduzida oferta de habitação pra arrendamento ▶ Elevado n.º de habitações arrendadas sem contratos de arrendamento
Fatores exógenos	
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Programas nacionais e locais de reabilitação e arrendamento habitacional <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de Apoio do Município; • Programa 1.º Direito; • Criação de uma Bolsa de Imóveis do Estado para a Habitação; • BNAUT- Bolsa Nacional e Alojamento Urgente e Temporário; • Porta de Entrada; • Porta 65 Jovem; • Porta 65+; • PAS- Programa Arrendar para Subarrendar; • Reabilitar para Arrendar- Habitação Acessível; • Habitação a custos controlados; • ARU- Área de Reabilitação Urbana; 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Carência económica dos agregados familiares ▶ Requisitos de acesso aos apoios existentes ▶ Burocracia e morosidade na concessão dos apoios ▶ Incapacidade financeira dos municípios

Análise SWOT – Problemática: Desigualdade de género

Fatores endógenos	
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Equipa para a Igualdade na Vida Local ▶ Plano Municipal para a Igualdade e não discriminação na Vida Local 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estereótipos ▶ Ausência de oferta de emprego nas profissões sub-representadas ▶ Desinteresse feminino na prática desportiva

Fatores exógenos	
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Protocolos de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação ▶ Rede de Municípios Solidários ▶ Rede de Autarquias para a Igualdade ▶ Rede de Municípios pela Paz ▶ Carta Portuguesa para a Diversidade ▶ Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude ▶ Medida de apoio à contratação – Portugal 2030 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Ausência de oferta formativa sobre a temática da Igualdade

Análise SWOT – Problemática: Saúde

Fatores endógenos	
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Existência de residência médica; ▶ Boa satisfação dos utentes na relação e comunicação com os profissionais de saúde; ▶ Maior percentagem de utentes com médico de família; ▶ Maior desempenho relativamente a cuidados de saúde de prevenção e prevalência de doenças; ▶ Equipa para a Prevenção de Violência em Adultos; ▶ Acompanhamento dos Cuidadores informais com estatuto atribuído; ▶ Qualidade dos cuidados de saúde; ▶ Desenvolvimento de uma gestão de proximidade com responsabilização. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Recursos humanos insuficientes; ▶ Instabilidade do corpo clínico da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Tabuaço; ▶ Sistema de atendimento telefónico da UCSP pouco eficaz para a população existente; ▶ Horário condicionado das consultas abertas; ▶ Desigualdades no acesso a cuidados de saúde de qualidade; ▶ Pouca visibilidade dos serviços prestados; ▶ Falta de acessibilidade a meios de transporte público.
Fatores exógenos	
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Crescente grau de exigência dos utentes; ▶ Inovações tecnológicas (Teleconsulta); ▶ Criação de estratégias de marketing para as unidades de saúde; ▶ Promover a divulgação sobre os serviços oferecidos pela saúde; ▶ Acreditação das Unidades de Saúde; ▶ Controlo da satisfação dos profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Instabilidade dos profissionais que, há bastante tempo, se encontram a trabalhar em ambiente de incerteza decorrente da não resolução dos seus problemas: mobilidades, contratações, concursos de progressão nas carreiras, etc. ▶ Pouca participação dos utentes na gestão da sua própria saúde e no funcionamento do centro de saúde; ▶ Falta de profissionais.

Realizada a Análise SWOT, foram pelos mesmos grupos de trabalho identificados os problemas prioritários por problemática, sendo utilizada para o efeito a Grelha de Prioridades:

Problemas Prioritários por Problemática

Problemática	Problemas Prioritários
Potencialidades Turísticas Subaproveitadas	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de recursos humanos qualificados para a área - Monopólio do “Turismo do Rio” - Deficiente divulgação e exploração dos recursos existentes
Crianças/ jovens	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de competências familiares/falta de retaguarda familiar/disfuncionalidades familiares - Ausência/diminuição de competências - Falta de ofertas opcionais a nível do ensino secundário -Pobreza infantil
Envelhecimento Demográfico/Desertificação	<ul style="list-style-type: none"> - Isolamento da população dependente - Baixa taxa de cobertura dos equipamentos sociais para idosos
Qualificação/Empregabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Baixa qualificação profissional - Falta de articulação entre oferta formativa e o mercado de trabalho
Deficiência	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de sensibilização da população para o problema da deficiência
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de Recursos Humanos
Desigualdade de Género	<ul style="list-style-type: none"> - Ausência de oferta de emprego nas profissões sub-representadas -Desinteresse feminino na prática desportiva

Com base nos resultados obtidos no Diagnóstico Social foram definidos, no PDS, os objetivos e as estratégias de intervenção com o objetivo de dar resposta às problemáticas e aos problemas prioritários, estabelecendo as respetivas parcerias. As problemáticas e os problemas prioritários, definidos anteriormente, possibilitaram a enunciação dos principais eixos de intervenção que irão definir as linhas orientadoras do Plano de Desenvolvimento Social.

Enquadramento do PDS do Concelho de Tabuaço com os Planos Estratégicos Nacionais, Regionais e Locais

Enquadramento do PDS do Concelho de Tabuaço com os Planos Estratégicos Nacionais, Regionais e Locais

O PDS deverá permitir a articulação dos objetivos e estratégias locais com o que é definido nos planos nacionais, regionais e locais, de forma a rentabilizar recursos.

Uma das dificuldades com que nos deparamos é o atraso na aprovação verificado no arranque do IV Quadro Comunitário de Apoio. Facto que nos limita na definição de estratégias para candidaturas a programas e projectos co-financiados. No entanto, não deixaremos de aqui deixar uma breve abordagem.

Problemática: Qualificação/ Empregabilidade

Plano Operacional da Região Norte 2021-2027 (Norte 2030)

O “Programa Regional do Norte 2021-27”, NORTE 2030 designa também a “Estratégia de Desenvolvimento do Norte para o Período de Programação 2021-27 das Políticas da União Europeia”.

Este programa orienta-se pelos seguintes eixos prioritários:

- Norte mais competitivo (conetividade digital);
- Norte mais verde (mobilidade sustentável);
- Norte mais conectado;
- Norte mais social;
- Norte mais perto dos cidadãos;
- Norte neutro em carbono;
- Assistência técnica.

Em função dos problemas prioritários identificados e atualizados, no âmbito do Radar Social, espelhados no diagnóstico social do conselho de Tabuaço, o programa 2030 torna-se um recurso indispensável ao Plano de Desenvolvimento Social, nomeadamente:

- ***Eixo Norte mais competitivo*** como potenciador das vantagens da digitalização e conetividade digital para os

cidadãos, empresas, os organismos de investigação e as autoridades públicas;

- **Eixo Norte mais social** como recurso que melhore o acesso equitativo e serviços inclusivos e de qualidade na educação, na formação e na aprendizagem ao longo da vida, através do desenvolvimento de infraestruturas acessíveis; garantir a igualdade de acesso aos cuidados de saúde e promover a transição dos cuidados institucionais para os cuidados centrados na família e de proximidade; melhorar o emprego dos jovens, dos desempregados de longa duração, dos grupos desfavorecidos e das pessoas inativas, bem como promover o emprego por conta própria e a economia social; promover a adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança; empoderamento na qualificação e inserção de quadros qualificados; são ainda pressupostos, em linha com o PDS – Rede Social de Tabuaço, o favorecimento da inclusão, não discriminação e participação ativa dos grupos mais desfavorecidos; reforçar a igualdade de acesso em tempo útil a serviços de qualidade, sustentáveis e comportáveis para os cidadãos;

Instituto de Emprego e Formação Profissional, IEFP, programas de apoio e incentivos na área da formação, empregabilidade e criação do próprio emprego ou empresa, dirigidos a públicos-alvo específicos e empresas no âmbito da sua responsabilidade social e que tirem vantagem com essas medidas e facilitem a (re)ingressão no mercado de trabalho, de acordo com as problemáticas/público-alvo identificadas;

Exemplos de medidas adequadas, transversais e compatíveis com as problemáticas identificadas no Diagnóstico Social do conselho:

- **CEI's Contrato Emprego Inserção(+)**, consiste na prestação de trabalho socialmente útil de trabalhadores beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego e RSI

(Rendimento Social de Inserção) em entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos;

- **Medida de Apoio ao Empreendedorismo e à criação do próprio emprego** (atribuição de apoios a projetos e iniciativas de emprego promovidas por beneficiários de subsídio de desemprego através da antecipação do pagamento total das prestações de desemprego);
- **Estágios profissionais** (Ativar.pt), estágios promovidos em contexto real de trabalho que visam a inserção de jovens no mercado de trabalho ou a reconversão profissional de desempregados;
- **Mobilidade geográfica** (apoio/incentivo à criação do próprio emprego que implique mobilidade geográfica);
- **Reabilitação profissional** (Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidades);
- **Programa Regressar** (Medida de Apoio e Inclusão de Emigrantes que regressam a Portugal);
- **Programa de emprego e Apoio à Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade** (permite a aquisição e desenvolvimento de competências profissionais orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho, potenciando a empregabilidade de pessoas com deficiência);
- **Medida Cheque-Formação + Digital** (apoio e incentivo ao desenvolvimento de competências e qualificações no domínio digital dos trabalhadores, independentemente do seu vínculo laboral e incapacidade ou vulnerabilidade);

- **Medida “Líder+Digital”**, integrada no Programa “Emprego+Digital 2025”, que visa contribuir para a transformação das organizações de vários setores da economia, impactados pelos processos de transição digital que contribua para a melhoria da produtividade e competitividade das empresas e economia do país e pessoas de sexo sub-representado;
- **RVCC** (Processos de Reconhecimento Revalidação de Competências Profissionais), processos que permitem obter uma qualificação/certificação profissional na área que estão a desempenhar funções;

Problemática: Promoção Habitacional

Linhas estratégicas e algumas medidas de reforço da oferta e qualificação do parque habitacional público, privado e do terceiro setor de arrendamento a custos acessíveis:

- **Programa 1.º Direito:** Programa de apoio público à promoção de soluções habitacionais indignas para pessoas que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada;
- **Criação de uma bolsa de imóveis do estado para habitação:** Medida de mobilização do património público para programas habitacionais destinados ao arrendamento acessível;
- **BNAUT (Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário):** medida que visa a efetivação de uma bolsa de alojamentos para responder a situações de emergência e transição de pessoas em situação de risco;
- **Porta de Entrada:** Programa que visa dar resposta a necessidades de alojamento urgente, em resultado de acontecimento

imprevisível ou excecional, nomeadamente as decorrentes de fluxos migratórios inesperados;

- **Porta 65 – Jovem:** Apoio financeiro (subvenção mensal da parte da renda) ao arrendamento, para jovens até aos 35 anos;
- **Porta 65 +:** Apoio financeiro (subvenção mensal de parte da renda) ao arrendamento, independentemente da idade, a agregados com quebra de rendimentos superior a 20% e famílias monoparentais;
- **PAS (Programa Arrendar para Subarrendar):** medida proposta para aumentar a oferta de habitação a preços acessíveis para famílias com dificuldades no acesso à habitação no mercado;
- **Reabilitar para arrendar – Habitação Acessível:** Medida de promoção e investimento em reabilitação de edifícios com mais de 30 anos para arrendamento habitacional;
- **Habitação a custos controlados:** medida de aplicação de apoios estatais para a criação de oferta de habitações para venda a custos controlados ou para arrendamento acessível;
- **Programa “Vale Eficiência”:** apoio a famílias portuguesas, no combate à pobreza energética, através da distribuição de um incentivo a fundo perdido denominado de “Vale Eficiência”;

Problemática: envelhecimento demográfica/ desertificação

PROCOOP: Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais

É um programa que regula as regras para o alargamento da cooperação estabelecida entre o Instituto da Segurança Social, I.P. e as instituições particulares de solidariedade social ou legalmente equiparadas, através da celebração de novos acordos de cooperação ou do alargamento dos acordos vigentes, conforme estabelecido na Portaria nº 196-A/2015 de 1 de julho, na redação vigente. Este programa destina-se a pessoas coletivas de direito privado, sem fins lucrativos, que atuem na área do desenvolvimento social, nomeadamente, instituições particulares de solidariedade social (IPSS) e legalmente equiparadas.

FEAD: Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais carenciadas

O Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais carenciadas (FEAD) apoia as medidas dos países da UE que visam disponibilizar alimentos e/ou ajuda material básica às pessoas mais necessitadas.

A ajuda material deve ser complementada por medidas de inclusão social (nomeadamente, orientação e apoio) para ajudar as pessoas a sair da situação de pobreza em que se encontram.

As autoridades nacionais podem também prestar ajuda não material às pessoas mais carenciadas para as ajudar a integrar-se na sociedade.

O FEAD ajuda as pessoas a dar os primeiros passos para saírem de uma situação de pobreza e exclusão social.

Programa UE pela Saúde

O Programa UE pela Saúde é o quarto programa de saúde da UE, que decorrerá de 2021 a 2027. O Programa UE pela Saúde foi adotado em resposta à pandemia de COVID-19 e para reforçar a preparação para situações de crise na UE.

Este programa complementa as políticas dos Estados-Membros, a fim de melhorar a saúde humana em toda a União e assegurar um nível elevado de proteção da saúde humana em todas as políticas e ações da União.

Programas comunitários de apoio à criação de empresas

Na área da Inovação e Competitividade, o IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação) desenvolve e participa num conjunto de programas e iniciativas de apoio ao diagnóstico de oportunidades de inovação, à gestão da inovação e ao investimento em Investigação e Desenvolvimento e Inovação (IDI).

Programas:

- **Rede de Polos de Inovação Digital:** são redes colaborativas que incluem centros de competências digitais específicas, com o objetivo de disseminação e adoção de tecnologias digitais avançadas por parte das empresas, em especial PME, por via do desenvolvimento, teste e experimentação dessas mesmas tecnologias.
- **Enterprise Europe Network:** Ajuda as empresas portuguesas, particularmente as pequenas e médias empresas e *startups*, a tornarem-se mais inovadoras e competitivas em mercados internacionais, disponibilizando-lhes informação estratégica e serviços de apoio.
- **European Enterprise Promotion Awards:** são uma iniciativa da Comissão Europeia alinhada com as prioridades da estratégia Europa 2030 e coordenada em Portugal pelo IAPMEI, que distinguem iniciativas identificadas como boas práticas de promoção empresarial em várias áreas, em função da especificidade do seu contributo para o desenvolvimento económico e o emprego das regiões.
- **Semana Europeia das PME:** é uma iniciativa da Comissão Europeia, dinamizada no âmbito do Small Business Act, com o objetivo de fomentar o empreendedorismo e a inovação na Europa, através da promoção de espaços de informação, conhecimento e parceria em toda a União Europeia.
- **Portugal Sou Eu:** tem como objetivo mobilizar o país para o desígnio do crescimento económico, procurando melhorar a competitividade nacional e contribuir para o equilíbrio sustentado da balança comercial.

- **Innovation Scoring:** é uma plataforma desenvolvida pela COTEC Portugal, com o apoio dos seus Associados, e em parceria com o IAPMEI, que permite avaliar o grau inovador das empresas, proporcionando também o acesso a um conjunto de serviços disponibilizados pela COTEC e pelo IAPMEI.

Programa da Segurança Social/ Respostas Sociais:

Apoio domiciliário: Resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Centro de convívio: Resposta social de apoio a atividades sociais, recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas, residentes numa determinada comunidade.

Centro de dia: Resposta social que presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção no seu meio social e familiar, das pessoas com 65 e mais anos, que precisem dos serviços prestados pelo Centro de Dia.

Centro de noite: Resposta social que funciona em equipamento de acolhimento noturno, dirigido a pessoas idosas com autonomia que, durante o dia permaneçam no seu domicílio e que por vivenciarem situações de solidão, isolamento e insegurança, necessitam de acompanhamento durante a noite.

Acolhimento familiar: Resposta social que consiste em integrar, temporária ou permanentemente, pessoas idosas em famílias capazes de lhes proporcionar um ambiente estável e seguro.

Estruturas residenciais: Resposta social destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos.

Centro de férias e lazer: Resposta social destinada a todas as faixas etárias da população e à família na sua globalidade para satisfação de necessidades de lazer e de quebra da rotina, essencial ao equilíbrio físico, psicológico e social dos seus utilizadores.

Prestações Sociais:

- Pensão de velhice é um valor pago mensalmente, destinado a proteger os beneficiários do regime geral de segurança social, na situação de velhice, substituindo as remunerações de trabalho.
- Pensão de sobrevivência é um valor pago mensalmente, destinado a compensar os familiares do beneficiário da perda de rendimentos de trabalho resultante da morte deste.
- Complemento solidário para idosos é um apoio em dinheiro pago mensalmente aos idosos de baixos recursos e aos pensionistas de invalidez que não sejam titulares da prestação social para a inclusão.
- Complemento por dependência é uma prestação paga mensalmente aos pensionistas que se encontrem numa situação de dependência e que precisam da ajuda de outra pessoa para satisfazer as necessidades básicas da vida quotidiana.

Problemática: Crianças e Jovens

Programa Operacional “Sociedade do Conhecimento” (POSC): O Programa integra-se no 3.º quadro comunitário de apoio para Portugal e o seu principal objetivo é promover uma sociedade baseada no conhecimento e na informação.

Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF): é uma medida socioeducativa, de carácter temporário e excepcional, a adotar depois de esgotadas todas as outras medidas de integração escolar, que vis favorecer o cumprimento da escolaridade obrigatória e a inclusão social, conferindo uma habilitação escolar de 2.º ou 3.º ciclo.

Plano de Ação da Garantia para a Infância (PAGI): tem como objetivo prevenir e combater a pobreza e a exclusão social, colocando as crianças e os jovens no centro das suas prioridades, contribuindo também para defender os direitos da criança, combatendo a pobreza infantil e promovendo a igualdade de oportunidades e assim concretizar o princípio do 11.º Pilar Europeu dos Direitos Sociais e o seu Plano de Ação.

Programa da Segurança Social/ Respostas Sociais:

Creche Feliz- Todas as crianças nascidas a partir de 1 de setembro de 2021, inclusive, que estejam matriculadas em creches da rede solidária, creches da rede pública, amas da Segurança Social ou em creches da rede privada lucrativa que façam parte da bolsa de creches aderentes, têm direito à creche gratuita.

Ama- Resposta social que consiste no exercício de atividade de ama, destinada a cuidar na sua residência de crianças até aos três anos de idade, ou até atingir a idade de ingresso no estabelecimento de educação pré-escolar, por tempo correspondente ao período de trabalho ou impedimento dos pais ou de quem exerce as responsabilidades parentais (família).

Estabelecimento de educação pré-escolar- Resposta social orientada para o desenvolvimento de crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, proporcionando-lhes atividades educativas e atividades de apoio à família.

Centro de atividades de tempos livres - proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiatividades.

Centro de férias e lazer - resposta social destinada a todas as faixas etárias da população e à família na sua globalidade para satisfação de necessidades de lazer e de quebra da rotina, essencial ao equilíbrio físico, psicológico e social dos seus utilizadores.

Apadrinhamento civil - relação jurídica, tendencialmente de carácter permanente, entre uma criança ou jovem e uma pessoa singular ou uma família que exerça os poderes e deveres próprios dos pais e que com ele estabeleçam vínculos afetivos que permitam o seu bem-estar e desenvolvimento. É uma relação constituída por compromisso homologado ou decisão judicial e sujeita a registo civil - Regime Jurídico do Apadrinhamento Civil, aprovado pela Lei n.º 103/2009, de 11 de setembro, na sua versão atualizada.

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental - serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias.

Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens – serviço destinada ao apoio a crianças e jovens desinseridas a nível sociofamiliar que apresentam comportamentos desviantes, encontrando-se em situação de perigo.

Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens - consiste na atribuição da confiança da criança ou jovem a uma pessoa singular ou a uma família, habilitada para o efeito, visando proporcionar-lhe a integração em meio familiar estável que lhe garanta os cuidados adequados às suas necessidades e aos seu bem-estar, bem como a educação e o afeto necessários ao seu desenvolvimento integral.

Casa de Acolhimento - equipamento de apoio social, que visa o afastamento ou retirada da criança ou do jovem da situação de perigo, podendo incluir unidades residenciais e /ou unidades residenciais especializadas, tendo em conta as situações, problemáticas e características específicas das crianças e dos jovens a acolher.

Casa de Acolhimento com Unidade de Apoio e Promoção da Autonomia dos Jovens- resposta social, no âmbito da execução de medida de promoção e proteção, desenvolvida em espaços habitacionais (apartamento de autonomização), destinados a preparar os jovens para a vida ativa, desde que para tal demonstrem responsabilidade, competências, potencialidades, devendo ser salvaguardada a sua individualidade e privacidade por forma a que possam adquirir progressivamente, autonomia de vida.

Prestações Sociais:

- Subsídio de educação especial é uma prestação pecuniária paga mensalmente que se destina assegurar a compensação de encargos resultantes da aplicação de formas específicas de apoio a crianças e jovens com deficiência (idade inferior a 24 anos), designadamente a frequência de estabelecimentos adequados;
- Subsídio para assistência a filho com deficiência, doença crónica ou oncológica é um apoio em dinheiro dado às pessoas que tiram uma licença no seu trabalho para acompanharem os filhos (biológicos, adotados ou do seu conjugue) devido a deficiência, doença crónica ou doença oncológica por período até seis meses, prorrogável até ao limite de 4 anos;
- Abono de família para crianças e jovens é uma prestação em dinheiro retribuída mensalmente, com o objetivo de compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação de crianças e jovens;
- Garantia para a Infância é uma prestação complementar ao Abono de Família para crianças e jovens no 1.º escalão de rendimentos;
- Fundo de garantia de Alimentos devidos a menores assegura o pagamento das prestações de alimentos, em substituição do pai/mãe faltoso/a no cumprimento desta ligação, destina-se a crianças ou jovens até aos 18 anos de idade e tem como objetivo garantir a subsistência do menor.
- Subsídio por adoção é uma prestação em dinheiro atribuída aos candidatos a adotantes de menores de 15 anos, destinada a substituir

os rendimentos de trabalho perdidos durante os períodos de impedimento para atividade profissional.

- Subsídio social por adoção é uma prestação em dinheiro atribuída aos candidatos a adotantes de menores de 15 anos, que não trabalhem ou se trabalham não reúnem as condições para ter direito ao subsídio de adoção.
- Subsídio parental alargado é uma prestação atribuída aos candidatos a adotantes de menores de 6 anos, com vista a substituir os rendimentos de trabalho perdidos durante os períodos de impedimento para atividade profissional.
- Subsídio parental é uma prestação em dinheiro pago ao pai ou mãe ou a outros titulares do direito de parentalidade, que estão de licença por nascimento de filho ou a padrinhos do apadrinhamento civil de menor e destina-se a substituir os rendimentos de trabalho perdidos durante o período de licença.

Problemática: Deficiência

Lei n.º 46/2006, de 28 de agosto- Proíbe e pune a discriminação em razão da deficiência e da existência de risco agravado de saúde.

Centro de atendimento, acompanhamento e reabilitação social: Resposta social destinada a assegurar o atendimento, acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com deficiência e incapacidade e a disponibilizar serviços de capacitação e suporte às suas famílias ou cuidadores informais, nas seguintes modalidades:

- **Atendimento e acompanhamento social** - responde de forma célere e eficaz às situações apresentadas e traduz-se num conjunto de ações complementares ao atendimento, destinando-se ao apoio necessário à prevenção e à resolução dos problemas sociais apresentados.

- **Reabilitação social** - consiste na aquisição de competências pessoais e sociais, para obtenção de maior autonomia e participação social da pessoa com deficiência e incapacidade, podendo ser desenvolvida em equipamento, no domicílio ou na comunidade.

Serviço de apoio domiciliário: consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Centro de actividades ocupacionais: Resposta social destinada a promover atividades para jovens e adultos, a partir dos 16 anos, com deficiência grave.

Acolhimento familiar: Resposta social que consiste em integrar temporária ou permanentemente pessoas adultas com deficiência, em famílias capazes de lhes proporcionar um ambiente estável e seguro.

Estabelecimentos residenciais: Equipamento destinado a pessoas com deficiência e incapacidade, com as seguintes modalidades:

- **Lar residencial** - Estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade, de idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar.
- **Residência autónoma** - Estabelecimento de alojamento temporário ou permanente em apartamento, moradia ou outra tipologia similar, destinado a pessoas com deficiência e incapacidade, de idade igual ou superior a 18 anos, que, mediante apoio, têm capacidade para viver de forma autónoma.

Transporte de pessoas: Serviço de transporte e acompanhamento personalizado, para pessoas com deficiência, independentemente da idade (nos distritos de Lisboa e Porto).

Intervenção precoce na infância (IPI): consiste num conjunto organizado de entidades institucionais com a missão de garantir de forma integrada a Intervenção Precoce na Infância (IPI), funcionando através da atuação coordenada dos Ministérios da Saúde, da Educação e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, com envolvimento das famílias e da comunidade, estipulando a universalidade do acesso das crianças e suas famílias a este tipo de intervenção. Tem como destinatários crianças até aos 6 anos de idade, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as respetivas famílias e cuidadores, e consiste num conjunto de medidas de apoio integrado dirigido à criança e família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, no campo da educação, da saúde e da ação social.

Apoio em regime ambulatorio: Resposta social destinada a desenvolver atividades de avaliação, orientação e intervenção terapeuta e socioeducativa, junto de pessoas com deficiência a partir dos 7 anos de idade.

Prestações Sociais:

- Subsídio de apoio ao cuidador informal é um subsídio atribuído aos cuidadores informais para cuidar de parente ou afim até ao 4.º grau da linha reta ou da linha colateral da pessoa cuidada, ou que viva em comunhão de habitação com ela;
- Subsídio por assistência de 3.ª pessoa é uma prestação mensal em dinheiro que se destina a compensar as famílias com descendentes, a receber abono de família com bonificação por deficiência, que estejam em situação de dependência e que necessitem do acompanhamento permanente de 3.ª pessoa;
- Pensão de invalidez prestação atribuída às pessoas que se encontram em situação de incapacidade permanente para o trabalho;

- Subsídio de desemprego é uma prestação atribuída aos beneficiários desempregados para compensar a falta de remuneração motivada pela perda motivada de emprego;
- Prestação social para a inclusão é uma prestação social para pessoas com mais de 55 anos de idade e com um grau de incapacidade igual ou superior a 60%;

Problemática: Desigualdade de Género

Normativa internacional

A igualdade entre mulheres e homens é um princípio jurídico universal, reconhecido em diversos textos internacionais sobre direitos humanos, entre os quais é de destacar a **Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres (CEDAW)**, aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em dezembro de 1979 e ratificada por Portugal em 1980. No artigo 4.1, assinala que: “A adoção pelos Estados Partes de medidas temporárias especiais visando acelerar a instauração de uma igualdade de facto entre os homens e as mulheres não é considerada como um ato de discriminação, tal como definido na presente Convenção, mas não deve por nenhuma forma ter como consequência a manutenção de normas desiguais ou distintas; estas medidas devem ser postas de parte quando os objetivos em matéria de igualdade de oportunidades e de tratamento tiverem sido atingidos.”

Em 1995, a Quarta Conferência Mundial sobre a Mulher, organizada pelas Nações Unidas em Pequim, marcou um ponto de inflexão importante na agenda global para a igualdade de género: a **Declaração de Pequim**, com a sua Plataforma de Ação, aprovada por unanimidade pelos 189 países presentes, promove uma agenda para o empoderamento das mulheres, sendo hoje considerado o documento de política global chave em matéria de igualdade de género. Estabelecem-se aqui os objetivos estratégicos e as ações para alcançar a igualdade de género em 12 âmbitos de especial preocupação,

entre os quais, a pobreza, a educação, saúde, a violência machista, Entre outras.

A conferência de Pequim vem, assim, consolidar cinco décadas de avanços legais com vista a garantir a igualdade ente mulheres e homens, tanto em termos de legislação como na prática.

Destaca-se, também, a **Organização Internacional do Trabalho (OIT)**, que elabora uma Declaração sobre a igualdade de oportunidades e de tratamento para todas as mulheres trabalhadoras (1975), e que no art.º 1 exclui todas as formas de discriminação por razão do sexo. Também prevê que a discriminação positiva, quando implementada com o objetivo de alcançar a igualdade e com uma duração transitória, não é considerada discriminação.

O Conselho da Europa adota em 1961 a **Carta Social Europeia**, que reconhece o direito das pessoas trabalhadoras de ambos os sexos, a uma remuneração igual, fazendo referência a “pessoas trabalhadoras que têm responsabilidades familiares”. A Carta Social Europeia de 1996 (que vem substituir a anterior) proíbe, expressamente, a discriminação, direta ou indireta, por razão do sexo, oferecendo uma proteção especial em caso de gravidez e matéria e dedicando um artigo ao direito à dignidade no trabalho.

Normativa comunitária

A igualdade entre mulheres e homens é um princípio fundamental da União Europeia. O **Tratado CE**, assinado em Roma no ano de 1957 pelos seis países fundadores da Comunidade Económica Europeia (CEE), consagrou o direito à igualdade de remuneração entre homens e mulheres para o mesmo trabalho.

Desde então, com o crescimento da agora União Europeia, evoluíram também os direitos dos homens e das mulheres em matéria de igualdade de tratamento e de não discriminação.

Elencam-se a seguir alguns dos principais documentos:

- **Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia (2000):** o capítulo III, art.º 23, consagra a igualdade entre mulheres e homens, que deve ser garantida em todos os âmbitos, inclusivamente ao nível do trabalho e da retribuição, possibilitando a adoção de medidas que ofereçam vantagens concretas a favor do sexo menos representado.

- **Tratado de Nice (2001):** reconhece a necessidade de levar a cabo ações positivas para fomentar a participação das mulheres no mercado laboral.

- **Tratado sobre o funcionamento da União Europeia (2012):** no art.º.157 fica proibida a discriminação por razão do sexo em matéria de remuneração por um trabalho igual ou de igual valor. Este princípio, também, se aplica aos sistemas de classificação profissional utilizados para determinar as remunerações.

- **Agenda 2030 para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS),** que conta com um ODS específico para alcançar a igualdade de género e o empoderamento das mulheres e raparigas – ODS 5. No entanto, este objetivo encontra-se integrado nos restantes ODS, uma vez que o empoderamento das mulheres e a redução das desigualdades de género na saúde, na educação, no mercado laboral, etc., leva a uma redução da pobreza, um maior crescimento económico, comunidades mais resilientes, melhor nutrição e uma melhor educação para todos e todas. Resumindo, não pode existir um desenvolvimento sustentável sem eliminar os obstáculos que impedem que metade da população progrida.

Normativa nacional

- **Constituição da República Portuguesa:** destacam-se alguns artigos da Lei Fundamental Portuguesa:

Artigo 9º: São tarefas fundamentais do Estado:

(...)

b) Garantir os direitos e liberdades fundamentais e o respeito pelos princípios do Estado de direito democrático;

(...)

- d) Promover o bem-estar e a qualidade de vida do povo e a igualdade real entre os portugueses, bem como a efetivação dos direitos económicos, sociais, culturais e ambientais, mediante a transformação e modernização das estruturas económicas e sociais (...)
- h) Promover a igualdade entre homens e mulheres.

Artigo 13º (Princípio da igualdade)

1. Todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei.
2. Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

- **Estratégia Nacional Igualdade e Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual” (ENIND)**, publicada pela Resolução do Conselho de Ministros R 2/2018.

A ENIND está alinhada com a Agenda 2030 para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e respetivas metas (ODS). É concretizada através de Três Planos Nacionais de Ação, por períodos de 4 anos, com medidas concretas que visam a eliminação dos estereótipos:

1. Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens;
2. Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica;
3. Plano de Ação para o Combate à Discriminação em razão da Orientação Sexual, Identidade, Expressão de Género e Características Sexuais.

Toda a estratégia assenta em três linhas fundamentais à concretização dos objetivos traçados: interseccionalidade (diferentes categorias sociais originam opressão ou privilégio e entrecruzam-se entre elas); territorialização e corresponsabilização, promovendo, assim, um trabalho adequado a cada contexto e uma aposta no trabalho em rede.

- Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais que no artigo 33º estabelece: “Compete à Câmara Municipal

(...) Assegurar a integração da perspetiva de género em todos os domínios de ação do município, designadamente através da adoção de planos municipais para a igualdade”.

Iniciativas de âmbito nacional que promovem os objetivos da ENIND, designadamente:

- **Rede de Municípios Solidários:** No âmbito do Protocolo de Cooperação entre a CIG e a ANMP, o Município de Tabuaço estabeleceu este Protocolo com o objetivo de “instituir uma cooperação institucional entre as partes no âmbito do processo de autonomização e empoderamento das vítimas de violência doméstica, sinalizadas pelas respostas de acolhimento de emergência e das casas de abrigo integradas na RNAVVD, encontrando soluções que possam dar resposta às suas necessidades de habitação aquando da sua saída e retorno à vida na comunidade (...)”.
- **Rede de Autarquias para a Igualdade:** “Com a finalidade última de promover a integração do princípio da Igualdade entre Mulheres e Homens e de medidas promotoras da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal nas políticas locais setoriais (...)”.
- **Rede de Municípios pela Paz:** “Reconhecendo que a promoção da Paz é um desígnio de todas as nações e neste contexto os municípios têm um papel fundamental enquanto garantes da democracia e da participação das populações (...) comungando com os valores e princípios humanistas consagrados na Constituição da República e na Carta dos Direitos Humanos (...)”.
- **Carta Portuguesa para a Diversidade:** “As organizações signatárias desta carta assumem a Diversidade (entendida como o reconhecimento, o respeito e a valorização da(s) diferença(s) entre as pessoas, particularmente as diferenças relativas ao sexo, identidade de género, orientação sexual, etnia, religião, credo, território de origem,

cultura, língua, nacionalidade, naturalidade, ascendência, idade, orientação política, ideológica ou social, estado civil, situação familiar, situação económica, estado de saúde, deficiência, estilo pessoal e formação) como um imperativo ético, traduzindo-se num princípio basilar e orientador da sua atuação interna e externa, fazendo parte dos seus valores e da sua identidade institucional.”

- ***Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude:*** A admissão do Município de Tabuaço, na Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude tem como objetivo potenciar “(...) a criação de mais e melhores políticas amigas da Juventude, por meio da partilha de boas práticas, da criação de estratégias e da promoção de sinergias associativas e municipais (...) com vista à participação jovem(...)”.

- ***Protocolo de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação estabelecido entre o Município de Tabuaço e a CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género*** e que tem por objeto:
 - “a promoção, execução, monitorização e avaliação da implementação de medidas e ações que concorram para a territorialização da referida Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não-Discriminação 2018-2030 – “Portugal + Igual” (ENIND), a nível local”;
 - “contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos, igualdade entre mulheres e homens, rapazes e raparigas, não discriminação e não-violência, junto das populações”;
 - “prevenir, combater e eliminar a discriminação em razão do sexo, bem como a discriminação que resulta da interseção de vários fatores de discriminação como a origem racial e étnica, a idade, a deficiência, a nacionalidade, orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais, entre outros”;
 - “prevenir e combater todas as formas de violência contra as mulheres e raparigas e de violência doméstica, incluindo a violência no namoro e as práticas tradicionais nefastas como a mutilação genital feminina e os casamentos infantis, precoces e forçados”;

- “fomentar a maior participação dos homens na esfera privada, ao nível do trabalho de cuidado e doméstico, visando uma divisão mais equilibrada com as mulheres, envolvendo-os como agentes ativos e beneficiários diretos da igualdade entre mulheres e homens”;
- “prevenir e corrigir as desvantagens das mulheres no mercado de trabalho, designadamente ao nível da segregação sexual das profissões, remunerações, tomada de decisão, parentalidade e conciliação da vida profissional, familiar e pessoal”;
- “promover uma maior participação política e cívica das mulheres e raparigas”;
- “garantir um processo de territorialização, identificação e apropriação local dos objetivos e princípios preconizados no presente protocolo bem como na ENIND e respetivos Planos de Ação sob coordenação da CIG e, por essa via, contribuir para a sua efetiva execução e para mudança social no Município e no País”.

Problemática: Saúde

- **Plano Nacional de Saúde 2030- DGS:** Instrumento de governação através de um processo colaborativo que orienta e influencia as políticas públicas de saúde.
- **Programa UE PELA SAÚDE 2021-2027:** Apoio financeiro da eu no domínio da saúde que visa contribuir opara a criação de sistemas mais fortes, resilientes e acessíveis face aos desafios a longo prazo.
- **Plano de emergência e transformação na saúde:** Visa a implementação de medidas urgentes e prioritárias que garantam o acesso a cuidados de saúde ajustados às necessidades da população rentabilizando a resposta do SNS.



Plano de Desenvolvimento Social

Plano de Desenvolvimento Social

Eixo de Desenvolvimento: **Dinamizar o Setor Turístico no Concelho**

Problemática: **Potencialidades Turísticas Subaproveitadas**

Problema Identificado	Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Estratégia	Parcerias
<p>Falta de Recursos Humanos qualificados para a área</p> <p>Deficiente divulgação e exploração dos recursos existentes</p>	<p>Dotar o Concelho de uma bolsa de Recursos Humanos qualificados para integrar o mercado de trabalho ligado ao sector turístico, promovendo a articulação entre oferta e procura de emprego</p> <p>Dinamizar o investimento no sector turístico, valorizando os recursos locais</p> <p>Promoção do Concelho e das suas potencialidades visando a atracção de públicos nacionais e internacionais</p> <p>Promover o investimento privado no concelho no Sector Turístico</p>	<p>Criar e promover mais cursos de formação profissional nas diversas áreas ligadas ao turismo até finais de 2027</p> <p>Promover a inserção profissional dos recursos humanos qualificados até finais de 2027</p> <p>Incentivar a reativação da Associação associada à produção de produtos regionais que facilite a chegada dos produtos aos mercados nacionais e internacionais até finais de 2027</p> <p>Criar uma política estratégica e assertiva para o turismo até 2027</p> <p>Promover estratégias de permanência de visitantes no concelho até 2027</p> <p>Incentivar ao aumento da capacidade hoteleira até finais de 2027</p> <p>Promover a oferta de novos produtos turísticos até finais de 2027</p>	<p>Articulação com os programas nacionais de formação e qualificação profissional.</p> <p>Articulação com o Gabinete de Inserção Profissional. Articulação entre o mercado de trabalho do sector e a oferta formativa.</p> <p>Mobilização dos pequenos produtores de produtos regionais e artesanais.</p> <p>Celebrar acordos com os operadores turísticos da região e do país. Avaliar os níveis de satisfação dos visitantes em articulação com o Posto de Turismo de Tabuaço através da aplicação de questionário.</p> <p>Articulação com os programas de incentivo ao investimento nacionais e comunitários.</p> <p>Dinamizar o associativismo local</p>	<p>Câmara Municipal Juntas de Freguesia Centro de Emprego ADIVAT Associação Comercial e Industrial do Concelho de Tabuaço</p>

Eixo de Desenvolvimento: **Dinamizar o Sector Turístico do Concelho**

Problemática: **Potencialidades Turísticas Subaproveitadas**

Objetivo Estratégico	Objetivos Específicos	Ações	Resultados Esperados	Indicadores Monitorização
Dotar o Concelho de uma bolsa de Recursos Humanos qualificados para integrar o mercado de trabalho ligado ao sector turístico, promovendo a articulação entre oferta e procura de emprego.	Criar e promover cursos de formação profissional nas diversas áreas ligadas ao turismo até 2027	Centro de Formação Profissional em parceria com a Escola de Hotelaria de Lamego	Melhorar a qualificação do setor Turístico	N.º de Formações
		Promover um curso para 15 jovens de Técnicos de Restauração e Bar	Melhorar as competências da população para responder às necessidades da área do turismo	N.º de cursos
		Promover um curso para 15 jovens de Serviço de Mesa e Bar		N.º de formandos
		Promover um curso para 15 jovens de Recepção em Hotelaria		
Promover a inserção profissional dos recursos humanos qualificados até finais de 2027	Promoção e articulação do mercado de trabalho e a oferta formativa		Promover a articulação entre mercado de trabalho e oferta formativa e aumento da inserção profissional da população	N.º de utentes
				N.º de pessoas inseridas profissionalmente
Dinamizar o investimento no sector turístico, valorizando os recursos locais.	Criar uma Empresa de Inserção associada à produção de produtos regionais que facilite a chegada dos produtos aos mercados nacionais e internacionais até finais de 2027	Elaborar o levantamento de produtos regionais e artesanais produzidos no concelho	Valorizar os produtos locais e aumentou-se a inserção profissional da população	N.º de produtores envolvidos
		Criar uma base de dados de pequenos produtores		N.º de produtos comercializados
		Mobilizar os produtores para o trabalho cooperativo		N.º de pessoas inseridas profissionalmente
		Construir Empresa de Inserção e/ou Reativação da Associação/ Cooperativa		
		Promoção do balcão de Empreendedorismo		
Promoção do Concelho e das suas potencialidades visando a atracção de públicos nacionais e internacionais.	Criar uma política estratégica e assertiva para o turismo até 2027	Promover protocolos com os operadores turísticos	Aumentar o número de visitantes no concelho	N.º de Protocolos
		Elaborar um Inquérito por questionário para ser aplicado aos visitantes a fim de se aferir o grau de satisfação com a visita	Aumentar o número de visitantes que permanecem mais de um dia no concelho bem como a sua satisfação	Tipo de acções da campanha
		Dinamizar um programa de animação turística		N.º de Inquéritos preenchidos
Promover o investimento privado no concelho no Sector Turístico	Aumentar a capacidade hoteleira até 2027	Criar um programa de incentivos ao investimento privado	Aumentar o número de alojamentos turísticos no concelho	Resultado da análise dos inquéritos
		Realizar 3 acções de esclarecimento sobre apoios nacionais e comunitários		N.º de novos investimentos
	Promover a oferta de novos produtos turísticos até 2027	Mobilizar os movimentos associativos concelhios no sentido de dinamizar novos produtos turísticos ligados aos recursos naturais	Dinamizar novos produtos turísticos no concelho	N.º de participantes
		Realização de uma mostra anual de produtos regionais		N.º de novos produtos

Eixo de Desenvolvimento: **Educação, Formação e Qualificação Socioeducativa**

Problemática: **Pobreza infantil**

Problema Identificado	Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Estratégia	Parcerias
Falta de competências familiares/falta de retaguarda familiar/disfuncionalidades familiares	Combater o insucesso, o absentismo e o abandono escolar promovendo a integração social e o desenvolvimento de condutas coeducativas e competências parentais	Criar programas e mecanismos de suporte às comunidades e ao desenvolvimento de condutas coeducativas e competências parentais até 2027. Intensificar a intervenção junto de crianças e jovens em risco até início de 2027.	<ul style="list-style-type: none"> ▶ PIEF – Plano Integrado de Educação e Formação ▶ POSI – Programa Operacional Sociedade da Informação 2021-2027 ▶ PRR-Plano de Recuperação e Resiliência-Programa de Recuperação / Modernização dos estabelecimentos de ensino dos segundo e terceiro ciclos e secundário ▶ Parcerias com instituições, associações de natureza artística e/ou cultural e de ensino profissional; ▶ Direção em parceria com a autarquia cria mecanismos que permitem avaliar as necessidades e a satisfação do pessoal não docente ▶ Projetos internacionais e nacionais que permitem a projeção do Agrupamento e criam oportunidades aos alunos; ▶ Intercâmbios internacionais e nacionais <p>Realização de ações de sensibilização junto da população concelhia para o</p>	<p>Câmara Municipal Juntas de Freguesia Agrupamento de Escolas IPSS's Centro de Emprego Centro de Formação Profissional Estruturas de Saúde Associações Juvenis Clubes Desportivos e Recreativos Associação Bagos D'ouro Associação Impac'tu CPCJ Núcleo de Garantia para a Infância CLDS 5G Radar Social</p>
Ausência/diminuição de competências	Aumentar os níveis de escolaridade da população promovendo a frequência do ensino para adultos	Aumentar a adesão e taxa de sucesso do ensino para adultos até 2027. Diminuir a taxa de analfabetismo da população concelhia em 5% até 2027.		

			<p>reconhecimento da escolaridade enquanto mais valia</p> <p>► PAGPI- Plano de Ação da Garantia para a Infância (2022-2030)</p> <p>Promover em articulação com o agrupamento de escolas do concelho e com o Centro de Emprego a realização de cursos de alfabetização e Cursos EFA</p>	
--	--	--	--	--

Eixo de Desenvolvimento: **Educação, Formação e Qualificação Socioeducativa**Problemática: **Pobreza infantil**

Objetivo Estratégico	Objetivos Específicos	Ações	Resultados Esperados	Indicadores Monitorização	
Combater o insucesso, o absentismo e o abandono escolar promovendo a integração social e o desenvolvimento de condutas coeducativas e competências parentais	Criar programas e mecanismos de suporte às comunidades e ao desenvolvimento de condutas coeducativas e competências parentais até 2027	Implementar uma equipa multidisciplinar de suporte às comunidades ao nível do apoio psicossocial	Qualificar o apoio e a intervenção nas comunidades ao nível do apoio psicossocial	N.º de indivíduos acompanhados N.º de ações promovidas	
		Criar uma escola de pais	Verificar uma maior participação dos pais e melhor desempenho dos papéis parentais	N.º de pais abrangidos N.º de ações promovidas	
		Criar um programa de terapia familiar	Melhorar do relacionamento intra família	N.º de famílias abrangidas N.º de ações promovidas	
		Criar um programa de actividades de educação para a saúde	Melhorar a saúde pública Diminuir os casos de gravidez não planeada Co-responsabilizar os jovens de ambos os sexos	N.º de jovens abrangidos N.º de ações promovidas N.º de grávidas adolescentes	
		Criar um programa de actividades/projectos desportivos, lúdicos, culturais para todos os jovens	Promover a inclusão social, a tolerância e o respeito e aquisição de valores que promovem a cidadania (solidariedade/participação)	Taxa de violência N.º de participantes nos projectos Taxa de consumos culturais	
	Intensificar a intervenção junto de crianças e jovens até 2027	Reforçar a equipa permanente da CPCJ	Melhorar a detecção, o diagnóstico e acompanhamento de situações sociais de menores em risco e/ou em situação de pobreza	N.º e tipo de casos detetados N.º e tipos de casos diagnosticados N.º e tipo de casos com intervenção N.º de casos com sucesso	
		Divulgação do Núcleo de Garantia para a Infância			
		Promover a articulação com as estruturas de saúde do concelho respostas ao nível da pedopsiquiatria, nutricionista, saúde oral e sexologia.	Qualificar e aumentaram-se a resposta especializada no concelho a situações sociais de menores em risco	N.º e tipo de casos com intervenção N.º e tipo de casos em acompanhamento N.º e tipo de casos com sucesso	
	Aumentar os níveis de escolaridade da	Aumentar a adesão e taxa de sucesso do ensino para	Realizar um conjunto de ações de sensibilização junto da população	Promover o reconhecimento da escolaridade como uma mais valia	N.º de indivíduos abrangidos N.º de ações promovidas

população promovendo a frequência do ensino para adultos	adultos até 2027	Promover a realização de cursos EFA	Aumentar da certificação profissional da população	N.º de indivíduos abrangidos N.º de cursos promovidos
	Diminuir a taxa de analfabetismo da população concelhia em 5% até 2027	Incrementar os programas de alfabetização para a comunidade	Tornar o cidadão mais autónomo e independente na sociedade em que está inserido	N.º de indivíduos abrangidos Taxa de alfabetização N.º de cursos de alfabetização
Aquisição de conhecimentos para uma maior autonomia dos portadores de deficiência e de momentos inclusivos	Facilitar a inclusão	Celebração do dia da deficiência	Tornar o cidadão mais autónomo e inclusivo na sociedade	N.º de ações e participantes
		Ações de sensibilização para os portadores de deficiência		

Eixo de Desenvolvimento: **Alargamento da Rede de Equipamentos/respostas sociais**

Problemática: **Envelhecimento Demográfico/Desertificação**

Problema Identificado	Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Estratégia	Parcerias
Aumento do número da população dependente e em situação de Isolamento	Melhorar as condições de vida dos idosos	Georreferenciar até ao final de 2027 Executar o Projeto de voluntariado “Aproximar Olhares” até 2027 Dotar os equipamentos dirigidos à população idosa de recursos humanos qualificados até finais de 2027	<p>► Programas Nacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • PROCOOP- Programa de celebração de acordos de Cooperação em função da capacidade; • CLDS 5´G.- Contratos Locais de Desenvolvimento Social; • SAAS- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social • Programa de Apoio Integrado ao Idoso • PRR- Plano de Recuperação e Resiliência <ul style="list-style-type: none"> – Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais; - Mobilidade Verde Social; -Radar Social-Projeto piloto de Georreferenciação de pessoas em situação de Vulnerabilidade Social <p>► Programas Comunitários</p> <ul style="list-style-type: none"> • FSE+- Fundo Social Europeu Mais • FEAD-Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas • EaSI- Programa para o Emprego e inovação Social 	<p>Câmara Municipal Juntas de Freguesia IPSS's Segurança Social IEFP Estruturas de Saúde</p>
Baixa taxa de cobertura dos equipamentos sociais para idosos	Preservar a autonomia e a ligação do idoso aos espaços que lhe são familiares	Cobertura através de apoio domiciliário de Valença do Douro, Desejosa e Pereiro até finais de 2027 Dotar o concelho com respostas de SAD a funcionar 24 horas por dia e habitação cooperativa até finais de 2027		

			<ul style="list-style-type: none">• Programa Saúde- Programa de ação da União Europeia no domínio da Saúde;• Pessoas 2030-Pessoas Demografia Qualificação e Inclusão▶ Programas Comunitários de Apoio à Criação de Empresas▶ Plano de ação para o Envelhecimento ativo e saudável -2023 a 2026	
--	--	--	---	--

Eixo de Desenvolvimento: **Alargamento da rede de equipamentos/respostas sociais**
 Problemática: **Envelhecimento Demográfico/Desertificação**

Objetivo Estratégico	Objetivos Específicos	Ações	Resultados Esperados	Indicadores Monitorização
Melhorar as condições de vida dos idosos	Identificar pessoas em situação de vulnerabilidade/isolamento	Georreferenciar até ao final de 2027	Aumentar a proximidade dos serviços à população idosa Melhorar as condições de vida da população idosa	N.º de utentes que utiliza o serviço N.º de utentes que utiliza o serviço
	Executar o Projeto de voluntariado "Aproximar Olhares" até 2027	Realização de ações de sensibilização para a promoção do voluntariado	Sensibilizar da população para a solidariedade	N.º de participantes N.º de ações
		Criar uma bolsa de voluntariado	Melhorar o relacionamento entre os idosos e a sociedade Melhorar as condições de vida da população idosa proporcionando um envelhecimento ativo	N.º de aderentes N.º de Centros N.º de idosos abrangidos
	Dotar os equipamentos dirigidos à população idosa de recursos humanos qualificados até finais de 2027	Sensibilização dos dirigentes para a necessidade de integrar recursos humanos qualificados na área da animação e geriatria	Qualificar as respostas sociais dirigidas a idosos	N.º de instituições aderentes
		Realização de ações de acompanhamento técnico-pedagógico e de enquadramento	Qualificar as respostas sociais dirigidas a idosos	N.º de instituições com animadores socioculturais e com formação em gerontologia no seu quadro de pessoal N.º de actividades desenvolvidas por animadores socioculturais por associação
Preservar a autonomia e a ligação do idoso aos espaços que lhe são familiares	Cobertura através de apoio domiciliário de Valença do Douro, Desejosa e Pereiro até finais de 2027	Construção do Centro de dia em Valença do Douro	Garantir a existência de instalações dignas para o funcionamento do futuro centro de dia e de apoio domiciliário	Conclusão das obras
		Sensibilizar as IPSS's para a necessidade de alargamento do SAD, nomeadamente durante a noite	Alargar o apoio e a retaguarda a idosos 24 horas	N.º de IPSS's envolvidas N.º de idosos abrangidos
	Dotar o concelho com respostas de SAD a funcionar 24 horas por dia e habitação cooperativa até finais de 2027	Criação de novas respostas, nomeadamente pequenas reparações no domicílio, acompanhamento dos utentes em diligências	Garantir a reparação/realização de pequenas obras no domicílio dos utentes, bem como as diligências solicitadas pelos utentes	Celebração de acordos com a Segurança Social N.º de ações
		Criação de resposta habitação cooperativa	Melhorar a retaguarda para idosos	N.º de utentes

Eixo de Desenvolvimento: **Empregabilidade**

Problemática: **Qualificação Profissional/Empregabilidade**

Problema Identificado	Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Estratégia	Parcerias
Baixa qualificação profissional	Desenvolver os níveis de qualificação profissional da população	Criar e promover cursos de formação profissional para a população até final de 2027	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Políticas públicas de emprego ▶ Programas do IEFP: <ul style="list-style-type: none"> • Formação Profissional / Cheque Formação • Estágios Profissionais ATIVAR.PT • Empresas de Inserção • Contratos Emprego Inserção CEI (+) • Apoios e incentivos à Contratação / Emprego ▶ Programas de apoio à criação de empresas / Empreendedorismo ▶ Programa Portugal 2030: <ul style="list-style-type: none"> • Pessoas 2030 • Norte 2030 ▶ PRR-Plano de Recuperação e Resiliência-Programa de Recuperação 	<p>Câmara Municipal Juntas de Freguesia Centro de Emprego Agrupamento de Escolas Centro de Formação Profissional ADIVAT</p>
Falta de articulação entre oferta formativa e o mercado de trabalho	Desenvolver ações de informação e sensibilização para ajustar as escolhas dos candidatos às necessidades do mercado de trabalho e à oferta formativa	<p>Promover a articulação e a partilha regular de informação entre os diversos serviços e as entidades empregadoras até finais de 2027</p> <p>Promover a orientação profissional e a sensibilização às mutações do mercado de trabalho junto dos jovens e dos adultos desempregados até finais de 2027</p>		
	Facilitar o acesso da população à vida activa	<p>Dinamizar uma rede de empregabilidade até meados de 2027</p> <p>Promover a criação do próprio emprego até 2027</p>		

Eixo de Desenvolvimento: **Empregabilidade**Problemática: **Qualificação Profissional/Empregabilidade**

Objetivo Estratégico	Objetivo Específicos	Ações	Resultados Esperados	Indicadores Monitorização
Desenvolver os níveis de qualificação profissional da população	Criar e promover cursos de formação profissional para a população até meados de 2027	Elaboração do diagnóstico de necessidades formativas	Melhorar o conhecimento das necessidades formativas	Diagnóstico realizado e aprovado
		Divulgação de iniciativas formativas no concelho	Aumentar o acesso à informação	N.º de ações realizadas
		Angariação e motivação da população para a frequência dos cursos	Aumentar a adesão da população a cursos de formação profissional	N.º de ações realizadas N.º de participantes
		Criar um Centro de Formação Profissional e de RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências)	Melhorar a qualificação profissional da população	N.º de indivíduos participantes N.º de cursos promovidos
Desenvolver ações de informação e sensibilização para ajustar as escolhas dos candidatos às necessidades do mercado de trabalho e à oferta formativa	Promover a articulação e a partilha regular de informação entre os diversos serviços e as entidades empregadoras até finais de 2027	Apresentação de Planos de Formação em Plenários de CLAST temáticos	Promover a articulação e difusão da informação	Taxa de variação de candidatos a formação
		Sessões de envolvimento dos agentes económicos	Aumentar o número de candidatos a formação	Taxa de variação do n.º de formandos integrados no mercado de trabalho
	Promover a orientação profissional e a sensibilização às mutações do mercado de trabalho junto dos jovens e dos adultos desempregados até finais de 2027	Intervenção articulada dos diversos agentes junto dos desempregados	Atualizar a informação sobre a dinâmica da formação e diminuiu o número de ações sem formandos	Taxa de variação do n.º de ações sem formandos
		Ações de valorização social das profissões (mais desvalorizadas)	Reconhecer a utilidade e necessidade social de um conjunto de profissões	N.º e tipo de ações realizadas
Facilitar a integração da população na vida ativa	Dinamizar uma rede de empregabilidade até meados de 2027	Promover iniciativas de mobilização dos agentes económicos	Consciencializar os agentes para a necessidade de promover a empregabilidade	N.º de empresas participantes
		Formalização da Rede de empregabilidade	Criar uma estrutura que cria dinâmicas	N.º de empresas aderentes N.º de pessoas integradas em posto de trabalho
	Promover a criação do próprio emprego até 2027	Ações de divulgação das medidas de apoio do IEFP	Facilitar o acesso à informação acerca das medidas de apoio à criação do próprio emprego	N.º de ações N.º de participantes nas ações
		Criação de um serviço de apoio na elaboração de candidaturas	Motivar e facilitou-se o acesso aos apoios do IEFP	N.º de candidaturas elaboradas

Eixo de Desenvolvimento: **Promoção Habitacional**Problemática: **Inexistência de oferta habitacional e elevado número de habitações degradadas e de pessoas com carências habitacionais**

Problema Identificado	Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Estratégia	Parcerias
Inexistência de oferta habitacional e elevado número de habitações degradadas e de pessoas com carências habitacionais	Satisfazer as necessidades habitacionais básicas dos agregados familiares carenciados do Município	Divulgação e melhoria da aplicação de medidas existentes de combate à precaridade habitacional permitindo o acesso a uma habitação condigna aos agregados familiares, priorizando as intervenções em agregados numerosos, com idosos, deficientes e dependentes a cargo	Medidas de Apoio do Município; Programa 1.º Direito; Criação de uma Bolsa de Imóveis do Estado para a Habitação; BNAUT- Bolsa Nacional e Alojamento Urgente e Temporário; Porta de Entrada; Porta 65 Jovem; Porta 65+; PAS- Programa Arrendar para Subarrendar; Reabilitar para Arrendar-Habitação Acessível; Habitação a custos controlados; ARU- Área de Reabilitação Urbana; PAE+S- Programa de Apoio Edifícios mais sustentáveis; Programa (Vale Eficiência).	Município de Tabuaço IHRU

Eixo de Desenvolvimento: **Promoção Habitacional**

Problemática: **Inexistência de oferta habitacional e elevado número de habitações degradadas e de pessoas com carências habitacionais**

Objetivo Estratégico	Objetivo Específicos	Ações	Resultados Esperados	Indicadores Monitorização
Satisfazer as necessidades habitacionais básicas dos agregados familiares carenciados do Município	Divulgação e melhoria da aplicação de medidas existentes de combate à precaridade habitacional permitindo o acesso a uma habitação condigna aos agregados familiares, priorizando as intervenções em agregados numerosos, com idosos, deficientes e dependentes a cargo	Promoção de apoio à realização de obras no âmbito da concessão de apoios à habitação promovida pela Câmara Municipal de Tabuaço	90% dos candidatos recebem o apoio	Número de candidaturas
		Divulgação e operacionalização dos programas nacionais de apoio à habitação	100% dos interessados foram informados e apoiados na candidatura	Número de candidaturas
		Promoção do apoio à renda através da atribuição de um subsídio para comparticipação mensal do valor da renda da habitação	90% dos candidatos recebem o apoio	Número de candidaturas
		Programa de Arrendamento Acessível	5 habitações elegíveis para o programa	Número de candidaturas

Eixo de Desenvolvimento: **Igualdade e não Discriminação**

Problemática: **Desigualdade de género**

Problema Identificado	Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Estratégia	Parcerias
Desigualdade de género	Combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da igualdade	Introduzir vertentes do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais	Protocolos de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação ► Rede de Municípios Solidários ► Rede de Autarquias para a Igualdade ► Rede de Municípios pela Paz ► Carta Portuguesa para a Diversidade ► Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude ► Medida de apoio à contratação – Portugal 2030 ► IPMIND ► ENIND ► AJAB	EIVL
Falta de sensibilização e informação à comunidade, sobre a temática sobre a violência contra as mulheres	Prevenir e erradicar a intolerância social às várias manifestações da violência contra mulheres e violência doméstica, consciencializar sobre os seus impactos e promover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação	Transversalizar a temática da violência contras as mulheres e violência doméstica		Gabinete de comunicação EIVL
		Oferecer um atendimento social integral às vítimas de violência de género e doméstica e seus descendentes		Gabinete da Ação Social USCP de Tabuaço GNR
		Sensibilizar a população de Tabuaço para o problema da violência de género e doméstica, contribuindo para que existam mais denúncias de pedidos de ajuda		Unidade Móvel de Saúde EIVL CLDS 5G CPCJ USCP de Tabuaço APAV RSI Agrupamento de Escolas
Representação desequilibrada de homens e mulheres em todos os âmbitos da vida social e pública; diferença salarial, precaridade e repartição desigual do trabalho doméstico	Garantir condições para uma participação plena e igualitária de mulheres e homens no mercado de trabalho e na sociedade	Melhorar a empregabilidade das mulheres em situação de vulnerabilidade social, combatendo a segregação sexual das profissões	GIP IEFP EIVL RSI Município de Tabuaço CLDS 5G	
		Promover o empoderamento das mulheres e da sua representação em todas as esferas		CLDS 5G EIVL IEFP Agrupamento de

				Escolas de Tabuaço Agentes Sociais
		Criar e promover recursos sociais facilitadores da conciliação		EIVL Município de Tabuaço
População feminina analfabeta e sem estudos; estereotipo no género na escolha das áreas de formação	Garantir as condições para uma educação e formação livres de estereótipos de género	Promover uma educação escolar livre de estereótipos de género		EIVL Município de Tabuaço Agrupamento de Escolas
		Promover o combate à segregação das profissões em razão do sexo		Município de Tabuaço Agrupamento de Escolas CLDS 5G Engenheiras por um dia
		Promover a desconstrução de estereótipos homofóbicos, bifóbicos, transfóbicos e interfóbicos		EIVL Agrupamento de Escolas Rede ex aequo CLDS 5G
		Promover a prática desportiva junto da população do município com especial enfoque nas mulheres		Coordenação do Desporto Escolar EIVL Agrupamento de Escolas AJAB
Mulheres em situação de vulnerabilidade social	Integrar a promoção da igualdade entre mulheres e homens no combate à pobreza e exclusão social	Promover o empoderamento das mulheres e dos homens em situação de particular vulnerabilidade social e económica		EIVL IEFP GIP CLDS 5G Juntas/ Uniões de Freguesia RSI

Eixo de Desenvolvimento: **Igualdade e não discriminação**Problemática: **Desigualdade de género**

Objetivo Estratégico	Objetivos Específicos	Ações	Resultados Esperados	Indicadores Monitorização
Combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da igualdade	Introduzir vertentes do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais	Seminário dirigido a profissionais que trabalham nos Serviços Sociais, Emprego, Saúde e Educação	70% dos profissionais do concelho de Tabuaço participam no Seminário	Número de participantes desagregado por sexo
Prevenir e erradicar a intolerância social às várias manifestações da violência contra mulheres e violência doméstica, consciencializar sobre os seus impactos e promover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação	Transversalizar a temática da violência contras as mulheres e violência doméstica	Formação de pessoal docente e não docente no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania	60% dos docentes frequenta e termina a formação; 50% de não docentes frequenta e termina a formação	Número de docentes e não docentes que frequentam a formação desagregado por sexo
	Oferecer um atendimento social integral às vítimas de violência de género e doméstica e seus descendentes	Continuar a fornecer um atendimento imediato, informação e acompanhamento às mulheres vítimas de violência de género e doméstica e aos seus descendentes	100% dos agregados familiares sinalizados são acompanhados	Número de mulheres e número de descentes acompanhados
	Sensibilizar a população de Tabuaço para o problema da violência de género e doméstica, contribuindo para que existam mais denúncias de pedidos de ajuda	Coordenação com diferentes instituições/ entidades para dar resposta às necessidades detetadas	80% das instituições/ entidades do concelho com resposta a este nível estão envolvidas	Número de instituições/entidades envolvidas
Garantir condições para uma participação plena e igualitária de mulheres e homens no mercado de trabalho e na sociedade	Melhorar a empregabilidade das mulheres em situação de vulnerabilidade social, combatendo a segregação sexual das profissões	Criação de uma campanha “Tudo tem um Fim” a ser disseminada pelas CPCJ, CLDS 5G, Unidade de Cuidados de Saúde personalizados e Redes Sociais do Município de Tabuaço	18 cartazes afixados e 100 flyers distribuídos	Número de cartazes e flyers distribuídos
		Cursos de formação em profissões e ofícios onde a mulher está sub-representada, dirigido a mulheres desempregadas	10% das mulheres que estão desempregadas participam e concluem o curso	Número de ações realizadas e número de participantes desagregados por sexo
	Promover o empoderamento das mulheres e da sua representação em todas as esferas	Continuidade da prestação de serviço de orientação, formação e informação para o emprego, com especial tenção às pessoas e situação de vulnerabilidade e coletivos sub-representados	10% das mulheres em situação de vulnerabilidade do concelho participam na formação	Número de ações realizadas e número de participantes desagregados por sexo
		Ação “Jovens empreendedores” com alunos/as do Ensino Secundário	75% dos/as alunos/as do ensino secundário participam da ação	Número de participantes nas ações desagregado por sexo
		Coloquio sobre ajudas, linhas de financiamento e	10% das pessoas desempregadas	Número de participantes

		apoio ao empreendedorismo, com apresentação de projetos liderados por mulheres e difusão junto das empresas do Município	do concelho participam na ação	desagregado por sexo	
	Criar e promover recursos sociais facilitadores da conciliação	Informar sobre todos os recursos para a conciliação e existentes no Município	Elaboração de um Guia e criação de um separador sobre o tema no website do Município	Número de exemplares distribuídos/ número de consultas/ descargas na Web	
		Disposição de fraldários nos WC's públicos na freguesia de Tabuaço	2 WC's do Município têm fraldários	Número de fraldários	
Garantir as condições para uma educação e formação livres de estereótipos de género	Promover uma educação escolar livre de estereótipos de género	Distribuição e difusão dos Guiões de Educação, Género e Cidadania, na biblioteca de Tabuaço e biblioteca do Agrupamento de Escolas	100% das bibliotecas do Município têm disponíveis os Guiões	Número de bibliotecas do Município que recebem os Guiões e número de Guiões impressos	
	Promover o combate à segregação das profissões em razão do sexo	Projeto "Engenheiras por um Dia"	90% dos alunos/as participam nas ações promovidas pelo projeto	Número de ações e número de participantes desagregado por sexo	
	Promover a desconstrução de estereótipos homofóbicos, bifóbicos, transfóbicos e interfóbicos	Realização de ações e/ou atividades culturais de reconhecimento e visibilização da comunidade LGBTI+, prestando especial atenção aos dias internacionais reivindicativos: (dia das famílias diversas- 15 maio; contra a homofobia, transfobia e bifobia- 17 maio) junto da população escolar	90% da comunidade escolar envolve-se nas ações e atividades	Número de ações e número de participantes desagregado por sexo	
	Promover a prática desportiva junto da população do município com especial enfoque nas mulheres		Realização de um inquérito junto de alunos/as de forma a perceber qual ou quais a(s) modalidade(s) desportiva(s) em que teriam mais interessa	80% dos alunos/as do agrupamento respondem ao inquérito	Número de participantes desagregado por sexo
			Ação de sensibilização sobre os benefícios do desporto na saúde com a apresentação de testemunhos de mulheres desportistas	80% dos alunos/as do agrupamento participam na ação	Número de participantes desagregado por sexo
Integrar a promoção da igualdade entre mulheres e homens no combate à pobreza e exclusão social	Promover o empoderamento das mulheres e dos homens em situação de particular vulnerabilidade social e económica	Oficina de Inclusão e Literacia Digital	10% das mulheres com baixa escolaridade residentes no concelho participam e concluem a ação	Número de mulheres participantes	

Eixo de Desenvolvimento: **Saúde**Problemática: **Insuficientes Recursos Humanos e Cuidados Domiciliários**

Problema Identificado	Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Estratégia	Parcerias
Insuficientes Recursos Humanos e cuidados domiciliários	Promoção da saúde	Aquisição de conhecimentos para adoção de estilos de vida saudáveis	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Aldeias Humanitar ▶ Plano Nacional de Saúde 2030- DGS ▶ Programa UE pela saúde 2021-2027 ▶ Plano de emergência e transformação na saúde 	NLI UCC Terras do Douro Unidade Móvel de Saúde Município de Tabuaço

Eixo de Desenvolvimento: **Saúde**

Problemática: **Insuficientes Recursos Humanos e cuidados domiciliários**

Objetivo Estratégico	Objetivos Específicos	Estratégia	Parcerias	Ações	Resultados Esperados	Indicadores Monitorização
Promoção da Saúde	Aquisição de conhecimentos para adoção de estilos de vida saudáveis		NLI UCC Terras do Douro Unidade Móvel de Saúde Município de Tabuaço	Sessão de educação para a saúde: "Higiene do sono"	Participação de 70% da população; Capacitar os beneficiários com informação partilhada	Relatório com registo fotográfico
				Sessão de educação para a saúde: "Violência Doméstica"	Participação de 50% da população; Alertar a população para os sinais que indicem estes comportamentos sobre a problemática bem como contactos de apoio a vítimas de violência doméstica	Relatório com registo fotográfico
				Sessão de educação para a saúde: "Alimentação saudável-adulto/criança"	Participação de 60% da população; Promover estilos de vida saudáveis	Relatório com registo fotográfico
				Sessão de educação para a saúde: "Planeamento familiar"	Atingir 100% da população; Promover os cuidados primários de Saúde	Relatório com registo fotográfico
				Sessões de atividade física supervisionada; Sessões de educação para a saúde	Diminuir em 70% as complicações de doença aos utentes referenciados para o programa "Diabetes em Movimento" sem complicações da doença	Proporção de utentes referenciados para o programa "Diabetes em Movimento" sem complicações da doença
				Visita Domiciliária; Educação para a Saúde; Apoio e orientação nas	70% dos utentes com ganhos na gestão do stress do prestador de	70% dos utentes com ganhos na gestão do stress do prestador

				necessidades	cuidados	de cuidados
				Avaliação da técnica inalatória aos utentes nas diversas freguesias; Consulta para observação e ensino da técnica inalatória	70% dos utentes com asma/DPOC com intervenção na UCC	Proporção de utentes com asma/DPOC com intervenção na UCC
				Promoção da literacia em saúde; Realização de rastreios; Monitorização de parâmetros vitais; Sessões de educação para a saúde; Gestão do regime terapêutico; Articulação com a unidade de Saúde	Em planeamento	Em planeamento
				Realização de rastreios; Monitorização de parâmetros vitais; Sessões de educação para a saúde	30% dos inscritos na atividade com intervenção da UCCTD	Proporção dos inscritos abrangidos pela atividade com intervenção da UCCTD
				Avaliação do IMC; Sessão de atividade física; Sessões de educação para a saúde aos alunos; Sessões de educação para a saúde dos pais	90% dos alunos do pré-escolar e 1.º ciclo com intervenção	Proporção dos alunos do pré-escolar e 1.º ciclo abrangidos pela atividade
				Sessões de educação para a saúde aos alunos, funcionários, professores e pais	75% da comunidade educativa com melhoria no conhecimento sobre padrão alimentar	Proporção da comunidade educativa com melhoria no conhecimento sobre padrão alimentar

Eixo de Desenvolvimento: **Sustentabilidade e Desenvolvimento da Rede Social no Concelho**

Objetivo Estratégico	Objetivos Específicos	Estratégia	Parcerias	Ações	Resultados Esperados	Indicadores Monitorização	
Criar e desenvolver dispositivos operacionais para o pleno funcionamento das parcerias da rede social	Criar e agilizar sistemas de partilha regular de informação na comunidade de parceiros e na comunidade em geral até finais de 2027	Dinamizar a parceria e a intercomunicação entre a parceria com recurso às TIC's promovendo o seu uso corrente Desenvolvimento de práticas de partilha de informação	Câmara Municipal Juntas de Freguesia CLAST Radar Social	Reformulação e dinamização do site da Rede Social (incluindo newsletter e fórum de discussão)	Promover a participação generalizada das parcerias e interlocutores Melhorar as condições de acesso e utilização da informação	N.º de acessos N.º de Subscrições N.º e tipo de participações	
	Assegurar a manutenção de dispositivos de diagnóstico contínuo compatível com as necessidades do PDS e dos restantes instrumentos estratégicos do Concelho até finais de 2027			Assegurar a contínua actualização da informação nas diversas fontes da rede Garantir as dinâmicas de participação dos parceiros na execução, monitorização e reformulação do PDS e Plano de Ação	Difusão da informação para a comunicação social e publicações da CMT	Melhorar as condições de acesso e utilização da informação	N.º de notícias difundidas Tipos e diversidade de canais de acesso
	Monitorizar e avaliar a execução e as reformulações do Plano de Ação e PDS e até 2027				Configuração de um sistema de informação local	Definir modelo e consensualizado	Avaliação do modelo pelos parceiros
					Criação, dinamização de uma base de dados	Sistematizar as informações necessárias	Avaliação e participação dos parceiros e interlocutores na alimentação do sistema
				Organização de grupos de trabalho, encontros e iniciativas de partilha e de discussão de informação	Envolver os parceiros no processo de diagnóstico contínuo	N.º de parceiros N.º de grupos de trabalho N.º de encontros N.º de participações	

Avaliação

Avaliação

A avaliação é sempre comparar um modelo – medir – e implica uma finalidade operativa que visa corrigir ou melhorar. O padrão ou modelo a partir do qual se avalia é, em última instância, um valor de referência que, numa situação de planeamento, se encontra geralmente fixado, a partir do diagnóstico da situação inicial, nos objectivos e metas definidos². Deste modo, a avaliação é um processo que nos permite reflectir sobre as dinâmicas de planeamento, partindo do estabelecimento de um conjunto de critérios de sucesso, de indicadores e da definição de formas de verificação.

Assim, qualquer que seja a diversidade de entendimento e de métodos de execução, a avaliação tem sido considerada “um conjunto de procedimentos para julgar os méritos de um programa e fornecer uma informação sobre os seus fins, as suas expectativas, os seus resultados previstos e imprevistos, os seus impactes e os seus custos”³.

Não servindo para fiscalizar ou punir, a avaliação deve ser entendida como um momento de reflexão, indispensável para o planeamento de intervenções futuras, identificando pontos de reorientação ou reforço de acções.

Deste modo, os modelos de avaliação a adoptar serão:

Auto-Avaliação

Serão os protagonistas da intervenção a fazer a avaliação. Os técnicos responsáveis pela execução, os gestores, os decisores e os destinatários poderão intervir na avaliação. O papel do avaliador é envolver todos os intervenientes na reflexão crítica sobre a intervenção, fornecendo os instrumentos técnicos e metodológicos necessários, procurando promover condições organizativas favoráveis.

² Guerra, 2002: 185.

³ Kosecoff in Guerra, 2002:186.

Avaliação On Going

Avalia a forma de concretização do projecto e dá elementos para o seu afinamento ou a sua correcção. Pretende averiguar se os projectos de intervenção estão a atingir os grupos-alvo e se estão a assegurar os recursos e serviços p
revistos.

Avaliação Ex-Post

Avaliação final, é geralmente, uma avaliação de objectivos ou de resultados que pretende verificar os efeitos do projecto no fenómeno social com que se pretendia lidar. Ou seja, consiste em averiguar em que medida o projecto produziu as mudanças que se tinha desejado e os resultados não esperados (benéficos ou perversos).

Conclusão

CONCLUSÃO

O Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Tabuaço é um plano estratégico para os próximos três anos e meio (2007-2010), onde se definiram as estratégias de intervenção, assim como os objectivos a alcançar, para a promoção do desenvolvimento social do concelho.

O Plano de Acção é um documento de planeamento anual, foi composto pela identificação dos projectos e acções previstas para um ano e meio (2007-2008), que se enquadram nas estratégias delineadas no Plano de Desenvolvimento Social.

Tentou-se delinear um Plano de Desenvolvimento Social e um Plano de Acção realista, flexível e exequível de acordo com os recursos disponíveis a nível local e outros a que podemos eventualmente recorrer, para a concretização dos nossos objectivos.

Tal como em todo o processo de implementação da Rede Social no concelho, a participação e a partilha de ideias entre os actores sociais locais e as parcerias assumiram, nesta fase, um papel preponderante. Só desta forma é que foi possível elaborar este documento e ter uma visão mais abrangente e interdisciplinar da realidade do concelho e das possíveis intervenções futuras.

Glossário

GLOSSÁRIO

A2000	Associação 2000 e Apoio ao Desenvolvimento
AAAF	Atividades de Animação e Apoio à Família
AC	Apoio à Colocação
ADIVAT	Associação de Desenvolvimento Integrado do Vale do Távora
AJAB	Associação Juvenil Abel Botelho
ANMP	Associação Nacional de Municípios Portugueses
APC	Acompanhamento pós- colocação
APPACDM	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
APPC	Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral
AVAC	Aquecimento, Ventilação e Ar-Condicionado
BNAUT	Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário
CAF	Componente de Apoio à Família
CE	Comunidade Europeia
CEE	Comunidade Económica Europeia
CEDAW	Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contras as mulheres
CEI (+)	Contratos de Emprego de Inserção (+)
CIG	Comissão de Cidadania e Igualdade de Género
CLAST	Conselho Local de Ação Social de Tabuaço
CLDS	Contratos Locais de Desenvolvimento Social
CMT	Câmara Municipal de Tabuaço
CPCJ	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
CRI	Centro de Recursos para a Inclusão

DGS	Direção-Geral da Saúde
DPOC	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
DS	Diagnóstico Social
EaSI	Programa para o Emprego e Inovação Social
ECCI	Equipas de Cuidados Continuados Integrados
ENIND	Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação
EFA	Educação e Formação de Adultos
EIVL	Equipas para a Igualdade da Vida Local
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
FAED	Fundo de Apoio Europeu a Pessoas mais carenciadas
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Económico e Regional
FSE	Fundo Social Europeu
GIP	Gabinete de Inserção Profissional
GNR	Guarda Nacional Republicana
IAOQE	Informação, Avaliação, Orientação para a Qualificação e Emprego
IAPMEI	Instituto de Apoio a Pequenas e Médias Empresas e Inovação
IDI	Investigação Desenvolvimento e Inovação
IDT	Instituto da Droga e da Toxicodependência
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IHRU	Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana
ILE	Iniciativa Local de Emprego
IPI	Intervenção Precoce na Infância
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
NE	Núcleo Executivo

NLI	Núcleo Local de Inserção
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OIT	Organização Internacional do Trabalho
PAE+S	Programa de Apoio a Edifícios + Sustentáveis
PAGI	Plano de Ação da Garantia para a Infância
PAIES	Programa de Apoio ao Investimento em Equipamentos Sociais
PAII	Programa de Apoio Integrado a Idosos
PCHI	Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas
PDM	Plano Director Municipal
PDS	Plano de Desenvolvimento Social
PIEF	Programa Integrado de Educação e Formação
PME	Pequenas e Médias Empresas
PMIND	Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação
PNAI	Plano Nacional de Acção para a Inclusão
PNAPAE	Plano Nacional de Prevenção do Abandono Escolar
PNI	Plano Nacional para a Inclusão
PNS	Plano Nacional de Saúde
POSC	Programa Operacional “Sociedade do Conhecimento”
PROCOOP	Programa de Celebração de Acordos de Cooperação em função da Capacidade
PRODEP	Programa de Desenvolvimento Educativo para Portugal
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
PSI	Prestação Social de Inclusão
RNAVVD	Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica
RS	Rede Social

RSI	Rendimento Social de Inserção
RVCC	Reconhecimento e Validação de Competências Chave
SAAS	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats</i>
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UCC	Unidade de Cuidados Continuados
UCCTD	Unidade de Cuidados Continuados Terras do Douro
ULSTMAD	Unidade Local de Saúde Trás os Montes e Alto Douro
EU	União Europeia
UMS	Unidade Móvel de Saúde
UNIVA	Unidade de Inserção na Vida Activa

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia

BARBIER, Jean-Marie (1996), *Elaboração de Projectos de Acção e Planificação*, Porto Editora, Porto.

CASTRO, José Luís e MARQUES, Ana Sofia (2000) “*MODELAR: Modelos de Formação e Inserção Sócio-Profissional de Pessoas Desfavorecidas – Dimensões e Tipologias*” *Cadernos REAPN*, Ed. Empresa Diário do Porto, Porto.

ESTIVIL, Jordi (org.) (1997) “*O Partenariado Social na Europa – Uma estratégia participativa para a inserção*” *Cadernos REAPN*, REAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Porto.

GUERRA, Isabel (2002), “*Fundamentos e Processos de uma Sociologia de Acção*”, Principia, Cascais.

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONELHO DE TABUAÇO (2024), Programa da Rede Social, Câmara Municipal de Tabuaço.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (2015-2019), Programa da Rede Social, Câmara Municipal de Tabuaço.

Sites Consultados:

www.seq-social.pt

www.infaefa.com

www.dgidc.min-edu.pt

www.peeti.idict.gov.pt

www.peti.gov.pt

www.drogas.pt

www.cm-tabuaco.pt

www.qren.pt

www.fundoambiental.pt

www.iefp.pt

www.portaldahabitacao.pt

Legislação Consultada:

Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97 de 18 de Novembro (Enquadra o Programa Rede Social).

Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de Junho (Regulamenta o Programa Rede Social).

Lei n.º 46/2006 de 28 de Agosto (Proíbe e pune a discriminação em razão da deficiência e da existência de risco agravado de saúde).

Portaria n.º 396/2007 de 2 de Abril (cria os Contratos Locais de Desenvolvimento Social).

Despacho n.º 6716-A/2007 de 5 de Abril (Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas)

Constituição da República Portuguesa – V Revisão Constitucional

Grupo de trabalho para a elaboração do Documento:

Núcleo Executivo:

Dr. Eusébio Maia -Agrupamento de Escolas de Tabuaço

Enf. Filipa Carvalho- Centro de Saúde de Tabuaço

Dra. Sónia Ferreira - Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Viseu

Sargento Barbosa- Guarda Nacional Republicana – Posto de Tabuaço

Sr. Buno Silva- Representante das Juntas de
Freguesia

Dra. Cláudia Barbosa - Representante das IPSS

Radar Social:

Dra. Liliana Cardoso – Coordenadora- Técnica
Superior Serviço Social

Dra. Mariana Silva – Técnica Superior de
Educação Social

Dr. Renato Nery- Técnico Superior de Serviço
Social